

# RELATÓRIO ANUAL 2014



*Você nos nossos planos*

ANS - nº 30731-9

# SUMÁRIO

Palavra da Diretoria	3
A Cabergs Saúde em 2014	4
Relacionamento com Beneficiários	24
Prevenção e Promoção da Saúde	36
Gestão	35
Análise Econômico-Financeira	54
Demonstrações Contábeis	58
Notas Explicativas	62
Pareceres	79

# PALAVRA DA DIRETORIA

Ao assumirmos a condição de dirigentes da Cabergs Saúde, em maio de 2011, tínhamos a certeza de que essa tarefa nos exigiria muita dedicação, trabalho e esforço contínuo no sentido de gerir com segurança os rumos da Instituição. Num tempo em que o mundo passa por profundas transformações, aceitamos o compromisso de buscar ganhos efetivos que resultem em melhorias a serem desfrutadas por nossos 43 mil beneficiários.

Optamos por processos inovadores, investindo em pessoas, capacitação, infraestrutura de TI, dotando a empresa com ferramentas tecnológicas de ponta, o que lhe trará, em retorno, elevados ganhos em conectividade, mobilidade, velocidade, produtividade e qualificação do atendimento ao beneficiário. Em nosso último ano de gestão, a Cabergs se apresenta como uma entidade moderna, inovadora, saudável econômica e financeiramente e reconhecida pelo Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS) divulgado pela ANS anualmente.

O desafio das próximas gestões residirá não só em manter o legado, aprimorando-o, mas em atender às expectativas e exigências cada vez maiores. A gestão do patrimônio de R\$ 251 milhões exigirá a ampliação da política de governança, visão empresarial acurada e ações inovadoras quanto ao modelo de gestão.

Temos ciência de que todas as gestões que nos antecederam se empenharam, dentro de suas possibilidades e limitações, em oferecer o seu melhor no sentido de buscar o engrandecimento desta entidade, mas o que realmente conta na linha dessa trajetória é o somatório desses esforços, no atingimento desses resultados, o qual nos conduzirá inexoravelmente a um futuro promissor na atuação como operadora qualificada de serviços de saúde.

# A CABERGS SAÚDE EM 2014



# OS GRANDES NÚMEROS

43,1 mil	Vidas nos Planos Médico e Odontológico
239,8 mil	Contatos de associados - Central de Relacionamento
752 mil	Exames
178,7 mil	Consultas médicas
90,3 mil	Procedimentos odontológicos
2,2 mil	Internações cirúrgicas
3,2 mil	Internações clínicas
7,6 mil	Pontos de atendimento
10,2 mil	Pessoas em ações de prevenção
R\$ 5,2 mil	Programa Auxílio-Medicamento - PROMED
R\$ 82 mil	Treinamento e desenvolvimento profissional
R\$ 110,2 mi	Receita líquida
R\$ 97,6 mi	Gastos em assistência líquido (PAM, POD e ASCP*)
R\$ 13,1 mi	Despesas Administrativas
R\$ 250,9 mi	Patrimônio líquido

\*PAM – Plano Médico Hospitalar.

POD – Plano Odontológico.

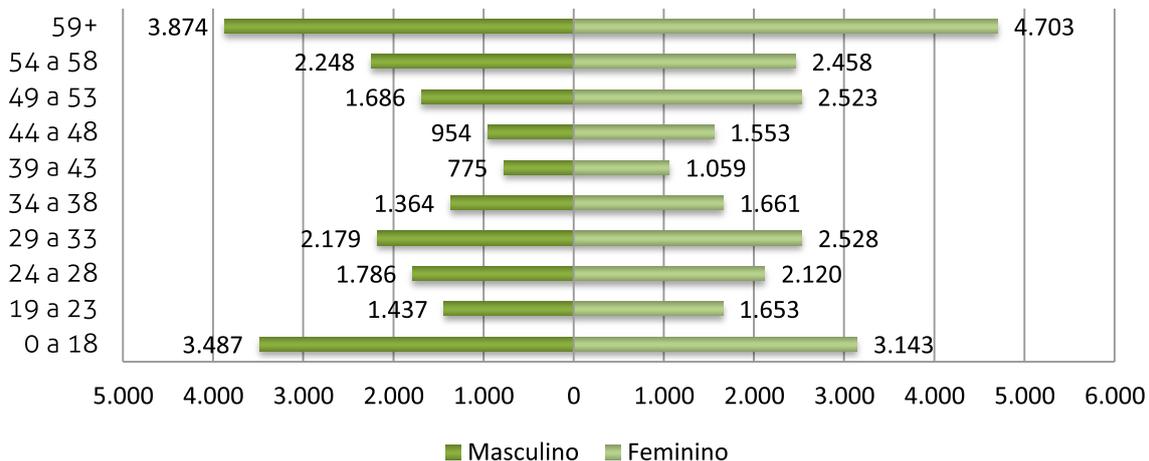
ASCP – Plano de Assistência à Saúde Santa Casa de Porto Alegre.

# BENEFICIÁRIOS

## Beneficiários no mês de dezembro



## Beneficiários por faixa etária e sexo no mês de dezembro/2014



O número total de associados representa a soma dos beneficiários inscritos nos planos médico hospitalar (PAM, PAM II, ASCP) e exclusivos dos planos odontológicos (POD e POD III).

# REDE CREDENCIADA



REDE CREDENCIADA	2010	2011	2012	2013	
MÉDICOS	2.960	2.844	2.760	2.683	2.549
LABORATÓRIOS	458	471	483	497	498
CLÍNICAS	678	721	728	741	750
HOSPITAIS	440	421	411	407	389
FARMÁCIAS	259	515	501	420	422
DENTISTAS	825	825	813	804	799
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>5.890</b>	<b>5.797</b>	<b>5.696</b>	<b>5.552</b>	<b>5.407</b>

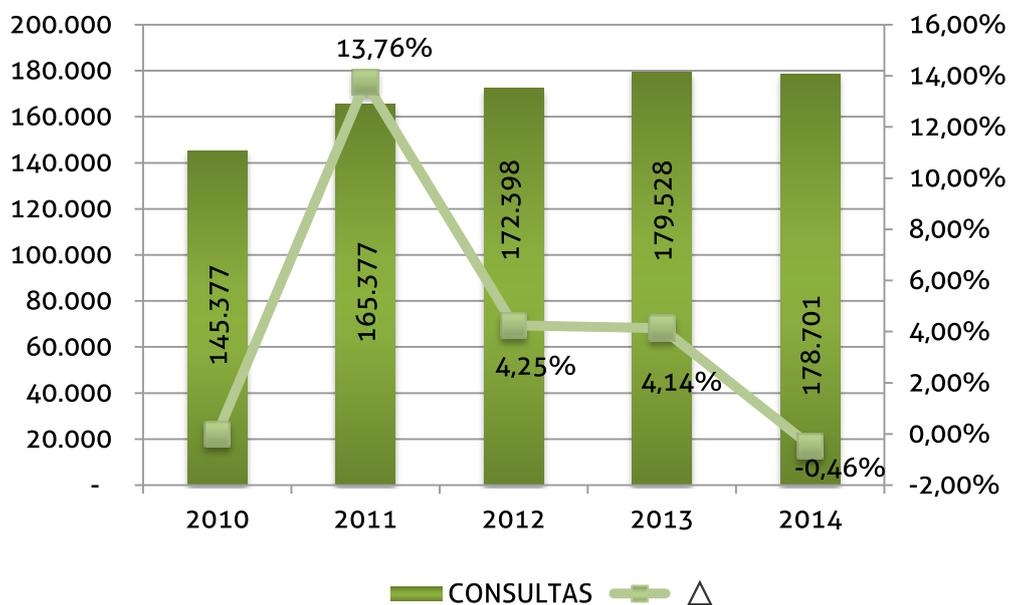
PONTOS DE ATENDIMENTO	2012	2013	2014
MÉDICOS	3.143	3.073	2.951
DENTISTAS	907	897	659
LABORATÓRIOS	630	651	904
CLÍNICAS	863	891	423
HOSPITAIS	438	437	1766
FARMÁCIAS	1705	1682	898
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>7.686</b>	<b>7.631</b>	<b>7.601</b>

Há uma ligeira diminuição no número geral de credenciados ao longo dos últimos 5 anos, ocasionada pelo ajuste natural da rede, que conta com profissionais e entidades que efetivamente estão atendendo aos beneficiários da Cabergs. Além disso, verifica-se uma migração de credenciados pessoas físicas para pessoas jurídicas.

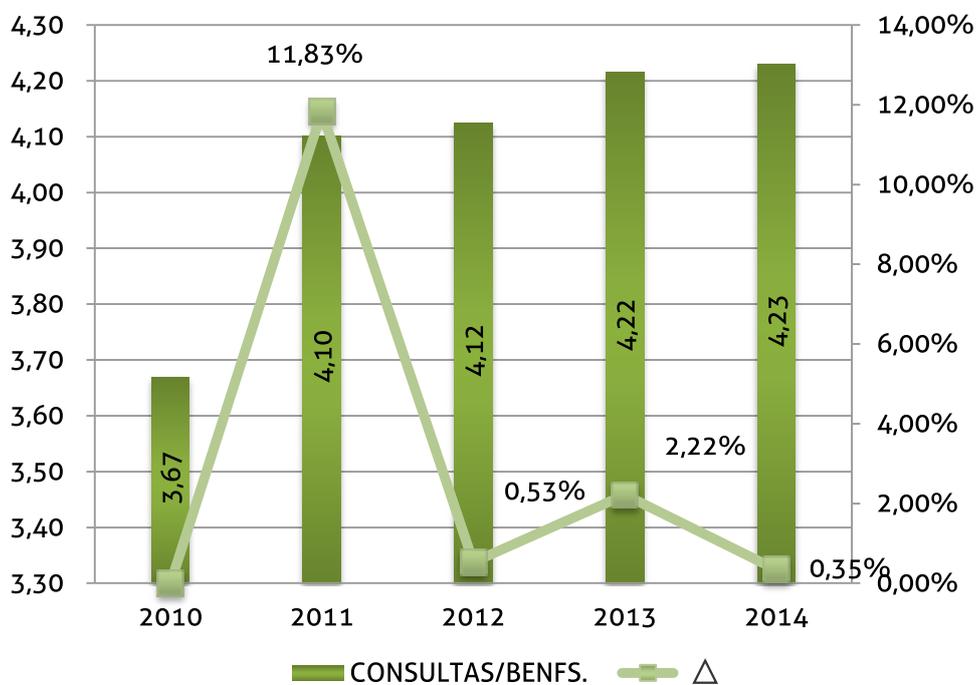
# PLANOS MÉDICOS



### Consultas

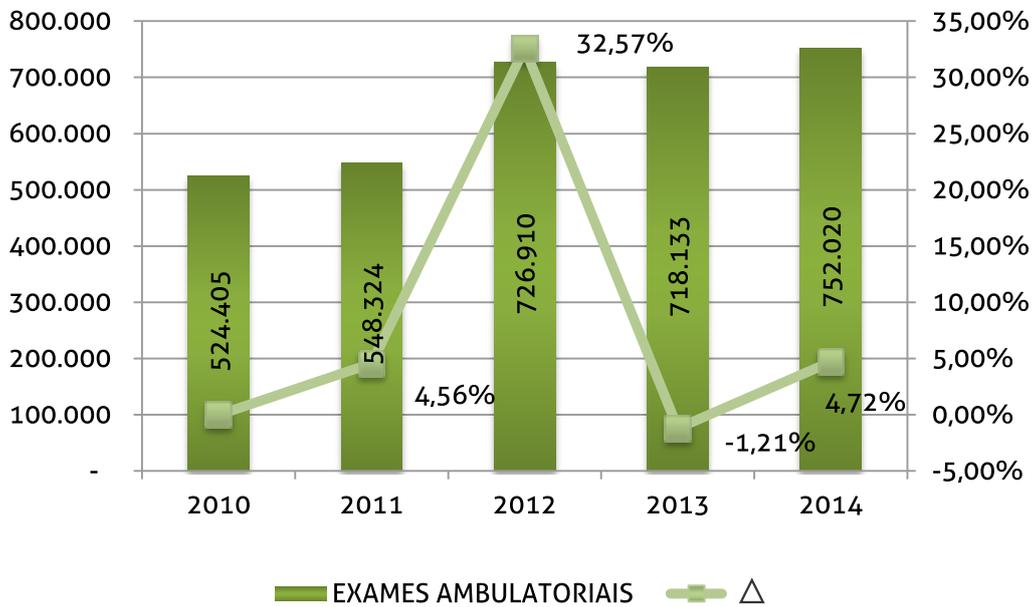


### Consultas por beneficiário

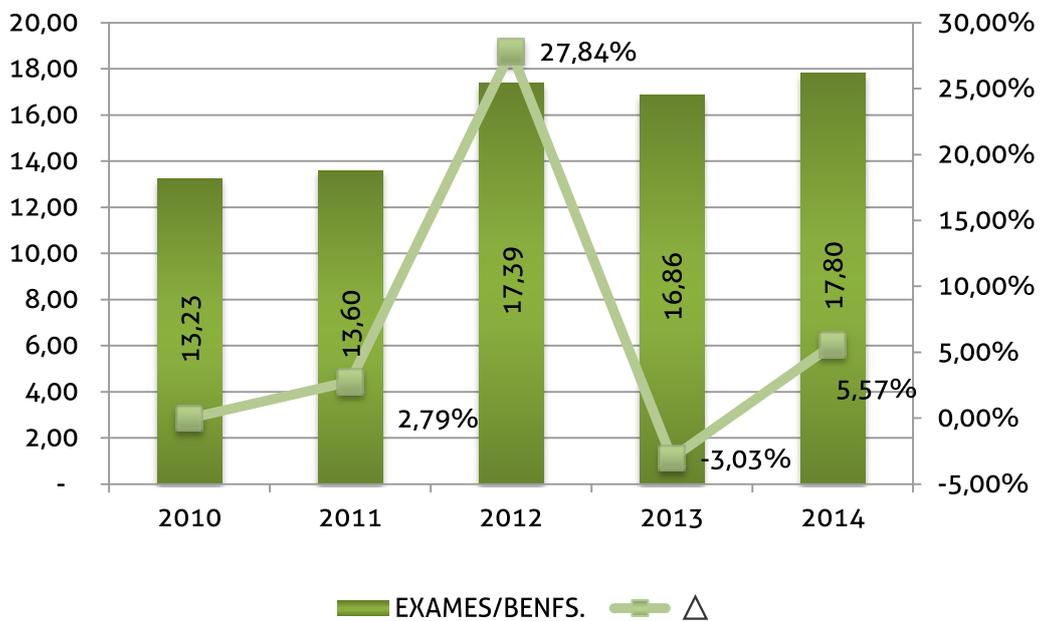


O número total de consultas acompanhou a variação da população. A quantidade de consultas por beneficiário/ano se manteve estável, praticamente sem variação no biênio 2013/2014.

### Exames

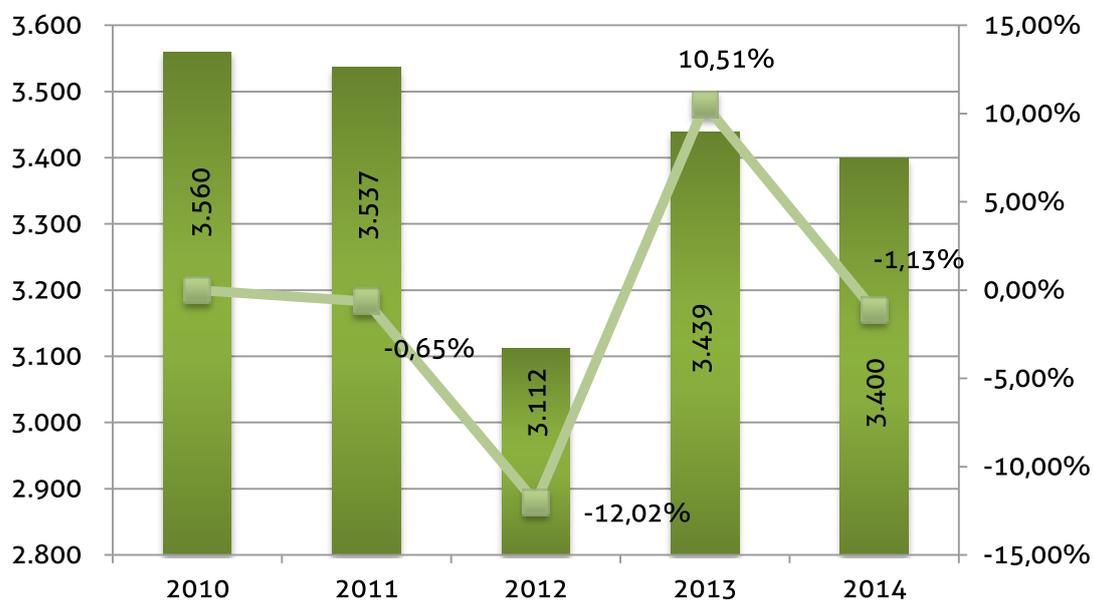


### Exames por beneficiário

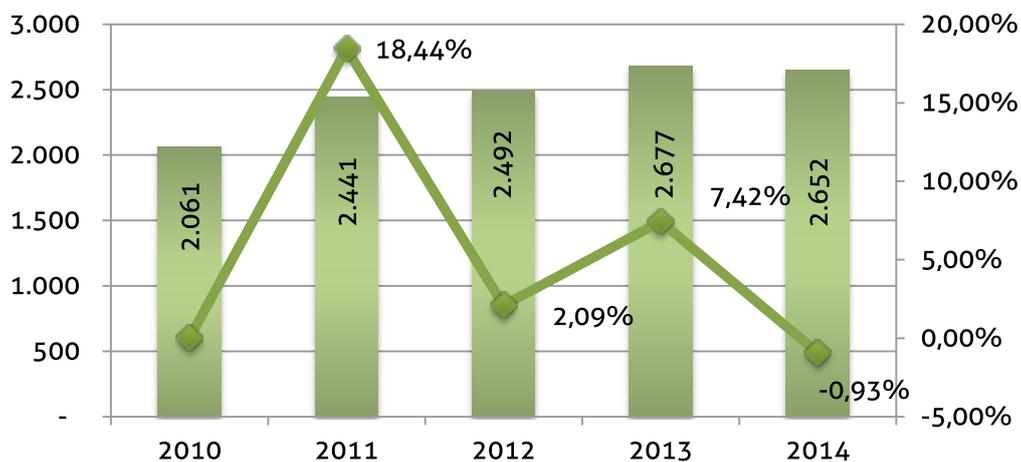


A quantidade de exames retornou à tendência histórica de crescimento, resultado da incorporação de cobertura de novas tecnologias de diagnóstico, maior disponibilidade de serviços e necessidade técnica de efetuar diagnósticos mais precisos a partir desses recursos.

### Internações clínicas



### Internações cirúrgicas

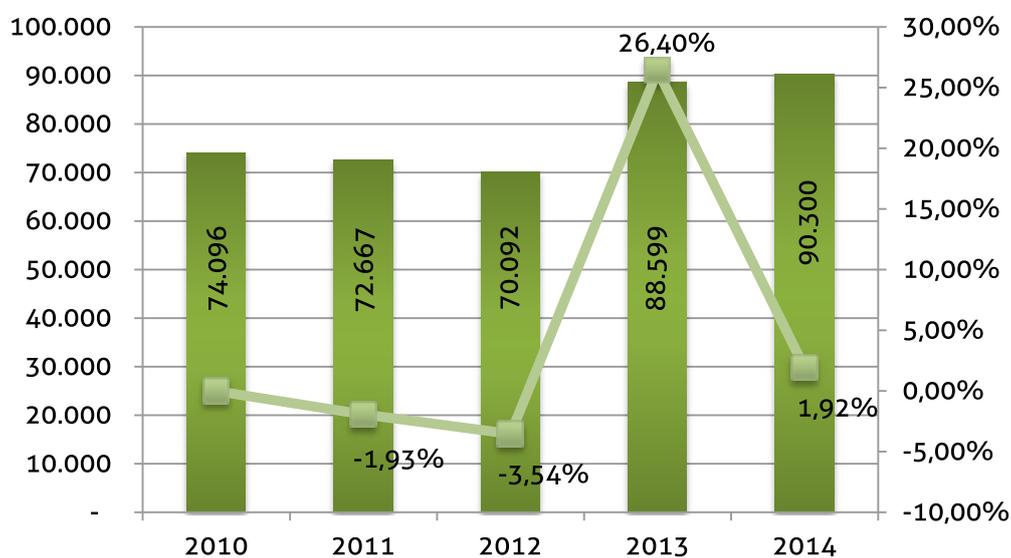


Ambas as modalidades mantiveram as séries históricas, acompanhando a variação da população.

# PLANOS ODONTOLÓGICOS



## Procedimentos odontológicos

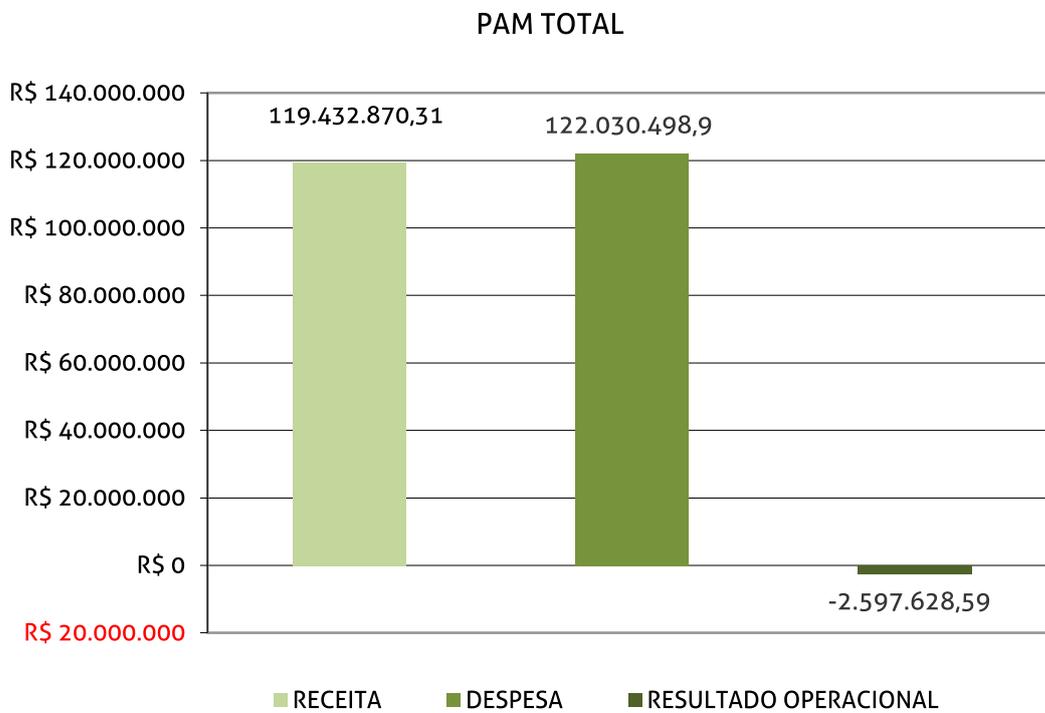


O acréscimo no número de procedimentos odontológicos no período em análise decorre da ampliação da cobertura e do desmembramento de alguns procedimentos na tabela odontológica, atendendo às adequações exigidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

# DESEMPENHO DOS PLANOS



## Planos de Assistência Médico-Hospitalar - PAM

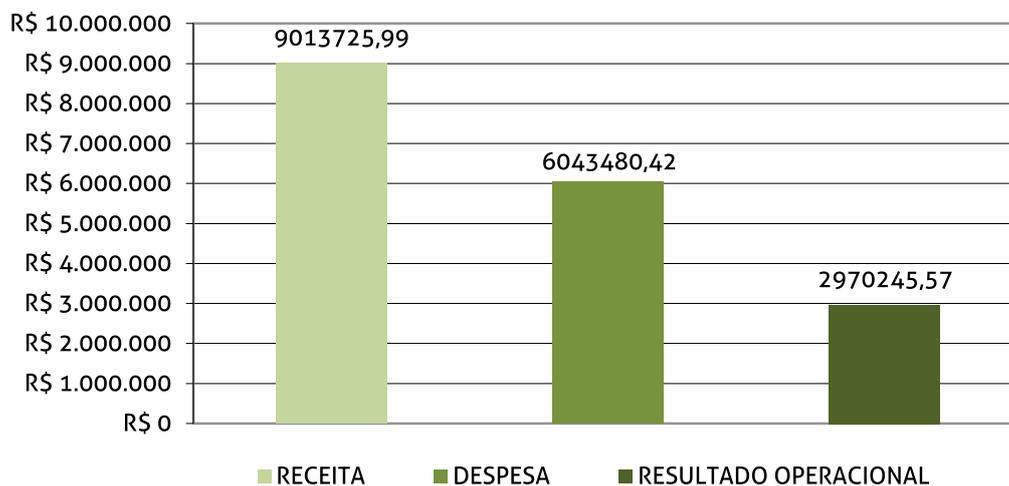


As receitas assistenciais apresentaram um crescimento de 14% em relação a 2013, tendo como principais fatos, o reajuste das mensalidades, o envelhecimento da população de planos com cobrança por faixa etária e a migração de beneficiários para os planos adaptados à lei.

As despesas assistenciais cresceram 21% no mesmo período, em face do aumento do custo dos serviços médicos e das despesas hospitalares acima dos índices inflacionários, da incorporação de novas coberturas e da maior disponibilidade de serviços em localidades antes não existentes.

## Planos Odontológicos – POD

### POD TOTAL



As receitas assistenciais apresentaram um crescimento de 8% em relação a 2013, tendo como principal fato, o reajuste das mensalidades dos planos odontológicos.

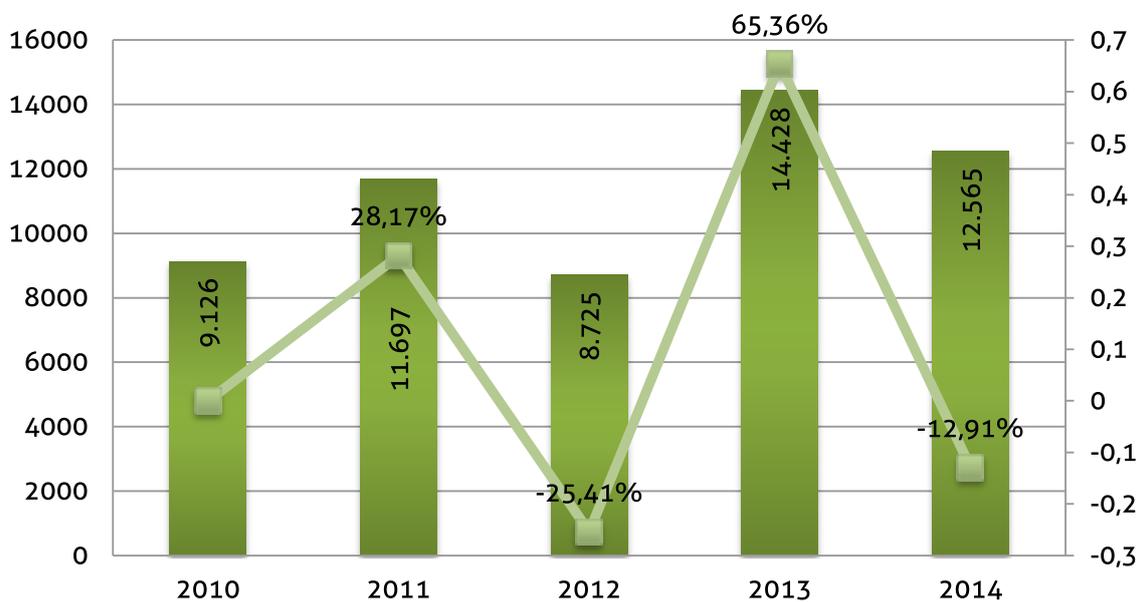
As despesas assistenciais cresceram 11% no mesmo período, em decorrência do reajuste concedido aos prestadores de serviços, da incorporação de novos procedimentos odontológicos na tabela e da demanda por tratamentos anteriormente indisponíveis.

O resultado final dos planos odontológicos foi positivo, mantendo a estabilidade histórica dos últimos exercícios.

# AMBULATÓRIO MÉDICO



### Total de atendimentos realizados no ambulatório médico



Considera tanto os atendimentos médicos quanto os atendimentos de enfermagem.

# PROFARM

## Programa de Assistência Farmacêutica



Com relação ao Programa de Assistência Farmacêutica, apesar de ter havido uma redução de 8% no volume de operações em 2014, as compras totais tiveram um aumento na ordem de 3%, quando comparadas ao ano de 2013. O número de associados com acesso ao programa se mantém estável no biênio 2013/2014.

#### Utilização do PROFARM

<b>Especificações</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>Var.%</b>	<b>2012</b>	<b>Var.%</b>	<b>2013</b>	<b>Var.%</b>	<b>2014</b>	<b>Var.%</b>
Nº de beneficiários em 31/12	20.984	21.611	3	22.651	5	23.969	6	24.258	1
Total de compras em R\$	7.423.639	7.383.595	(1)	7.665.898	4	7.845.595	2	8.053.910	3
Quantidade de tíquete	185.748	169.273	(9)	157.296	(7)	162.156	3	148.667	(8)
Tíquete médio em R\$	39,97	43,62	9	48,74	12	48,38	(1)	54,18	12

# PROMED

## Programa Auxílio-Medicamento



A partir do programa, os beneficiários podem adquirir medicamentos cobertos por ele nas farmácias credenciadas com valor 50% menor. Os medicamentos devem ser prescritos por médicos ou dentistas e destinados ao tratamento de enfermidades graves e crônicas. O desconto é possível através de subsídio financeiro dos patrocinadores.

### Benefícios concedidos por modalidade

Modalidade	2010		2011		Var.%	2012		Var.%	2013		Var.%	2014		Var.%
	Qtd.	Média R\$	Qtd.	Média R\$		Qtd.	Qtd.		Média R\$	Qtd.		Qtd.	Média R\$	
Nº de beneficiários em 31/12	13.234		13.824		4	14.746		7	15.853		8	16.101		2
Em rede credenciada	84.072	42,34	87.468	42,32	4	87.528	43,62	0	96.660	41,20	10	100.692	42,29	4
Através de reembolso	4.296	50,41	3.324	54,87	(23)	3.420	53,41	3	3.540	55,14	4	3.552	61,00	0
<b>Total</b>	<b>88.368</b>	<b>42,73</b>	<b>90.792</b>	<b>42,78</b>	<b>3</b>	<b>90.948</b>	<b>43,99</b>	<b>0</b>	<b>100.200</b>	<b>41,70</b>	<b>10</b>	<b>104.244</b>	<b>42,93</b>	<b>4</b>

O quadro acima demonstra a quantidade de compras de medicamentos ao longo dos anos através do PROMED, bem como a evolução do valor do tíquete médio nas duas modalidades à disposição dos associados.

A quantidade de compras pelo Programa Auxílio-Medicamento aumentou em 4% em relação a 2013. Na modalidade reembolso, o programa permaneceu estável, praticamente sem variação no volume de operações no período. Ao final de 2014, o total de benefícios concedidos pelo PROMED teve um crescimento geral de 4% sobre o ano anterior. Tais variações têm base no crescimento do número de associados com acesso ao PROMED ao longo dos anos.

### Faturamento PROMED

PROMED	2010	2011	Var.%	2012	Var.%	2013	Var.%	2014	Var.%
Despesas totais	8.230.105	8.545.739	4	8.910.791	4	9.625.523	8	10.471.649	9
Despesas das patrocinadoras	4.038.525	4.190.764	4	4.391.838	5	4.736.747	8	5.217.123	10
Despesas dos beneficiários	4.191.579	4.355.075	4	4.518.953	4	4.888.775	8	5.254.526	7

Em 2014, as despesas das patrocinadoras com subsídio aos medicamentos adquiridos pelo PROMED se elevaram em 10%. No mesmo período, o gasto dos beneficiários com medicamentos acompanhou a tendência de elevação com 7% sobre 2013.

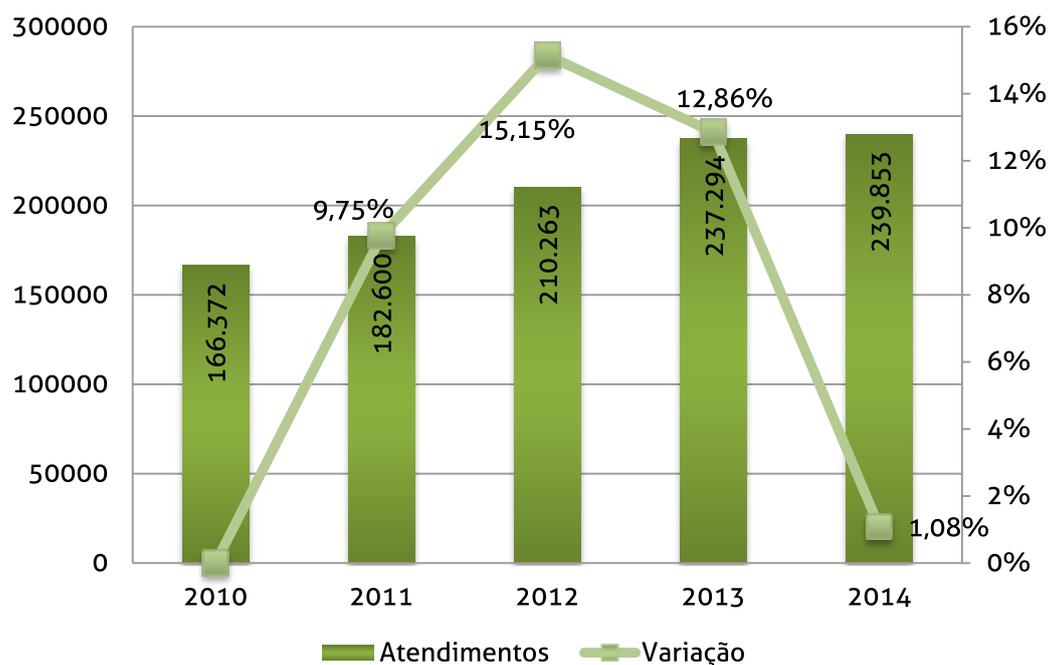
# RELACIONAMENTO COM BENEFICIÁRIO



Os 239.853 atendimentos realizados pela operadora em 2014 abrangem tanto os realizados na sede da Cabergs quanto no posto da Santa Casa. Foram considerados todos os meios de contato, como telefone, site, malote, fax, presencial e SABECEL.

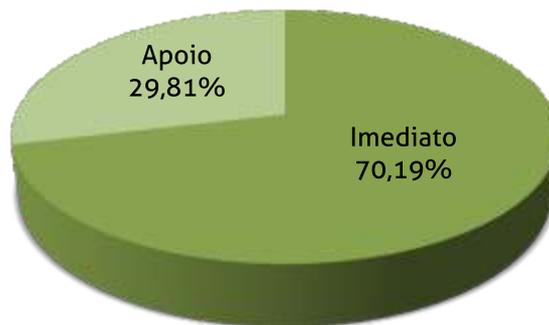
Informações sobre débitos mensais, autorizações prévias de procedimentos e rede credenciadas foram os assuntos que mais originaram contato dos beneficiários.

### Atendimentos realizados pela GAB



O acréscimo de número de atendimentos registrados ao longo dos últimos anos se dá em função do incremento na qualidade do atendimento dispensado aos beneficiários através dos meios de contato. Agrega-se a isso o aumento do número de atendentes e o trabalho para que todos os tipos de atendimentos sejam registrados em nosso sistema de Gestão. Atualmente, o acesso do beneficiário na área restrita do site da Cabergs vem se configurando naquele com maior número de registros. Cada vez mais a operadora vem disponibilizando serviços através da Internet sem que o beneficiário tenha a necessidade de acessar suas informações por outros meios de contato.

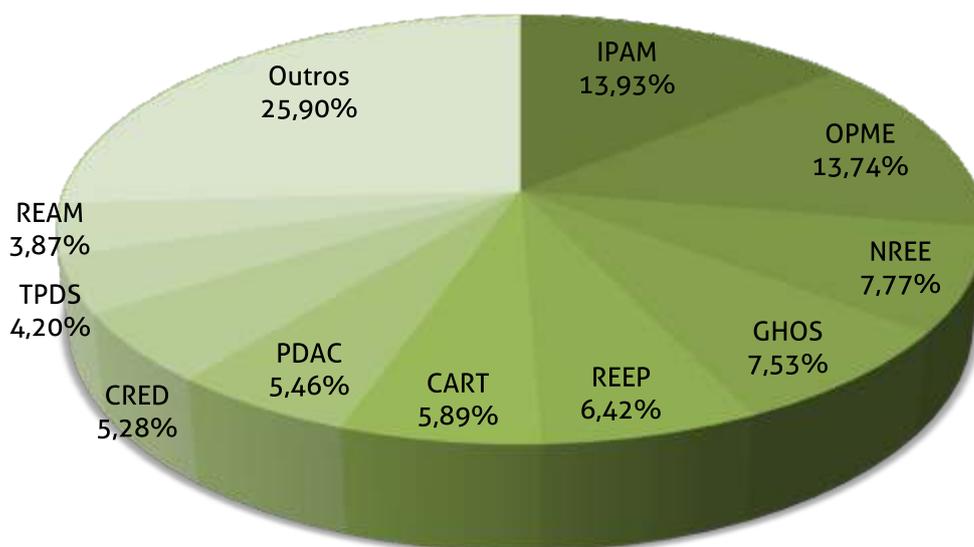
### Tipos de atendimento



Registros de atendimentos resolvidos no primeiro contato (Imediato): atendimentos que não exigiram um retorno do usuário à central de atendimento ou desta ao usuário para concluir a questão que deu origem à demanda.

Registros de atendimentos não resolvidos no primeiro contato (Apoio): atendimentos que exigiram um retorno do usuário à central de atendimento ou desta ao usuário para concluir a questão que deu origem à demanda.

### Assuntos mais demandados em 2014



## Tipos de assuntos

**IPAM** – Informações sobre o PAM/PAM II

**OPME** – Solicitação de OPMEs para cirurgias

**NREE** – Informações sobre reembolso não pago

**GHOS** – Solicitação de Guia Hospitalar

**REEP** – Informações gerais sobre reembolso PAM/POD

**CART** – Solicitação de Carteira de Identificação Social (CIS)

**PDAC** – Protocolo de recebimentos de documento de adesão à Cabergs

**CRED** – Informações sobre rede credenciada

**TPDS** – Informações sobre débitos de TPDS

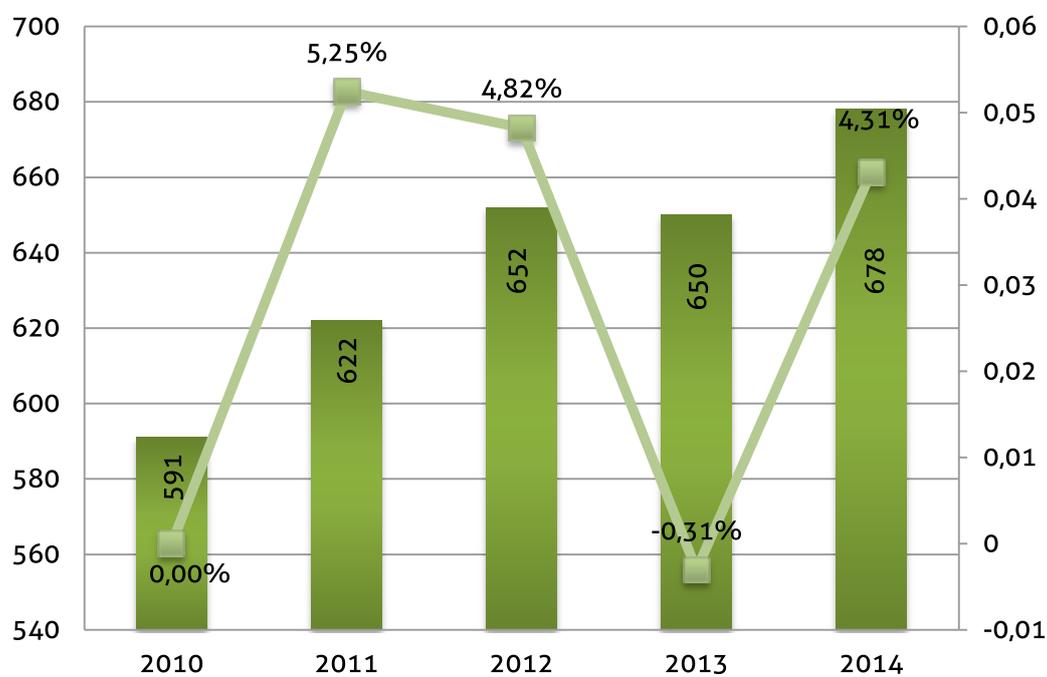
**REAM** – Reembolso de auxílio-medicamento

# SABECCEL



SABECEL refere-se ao serviço disponibilizado pela Cabergs aos beneficiários fora do horário comercial, em situações de urgência/emergência.

**Ligações telefônicas recebidas pelo SABECEL**



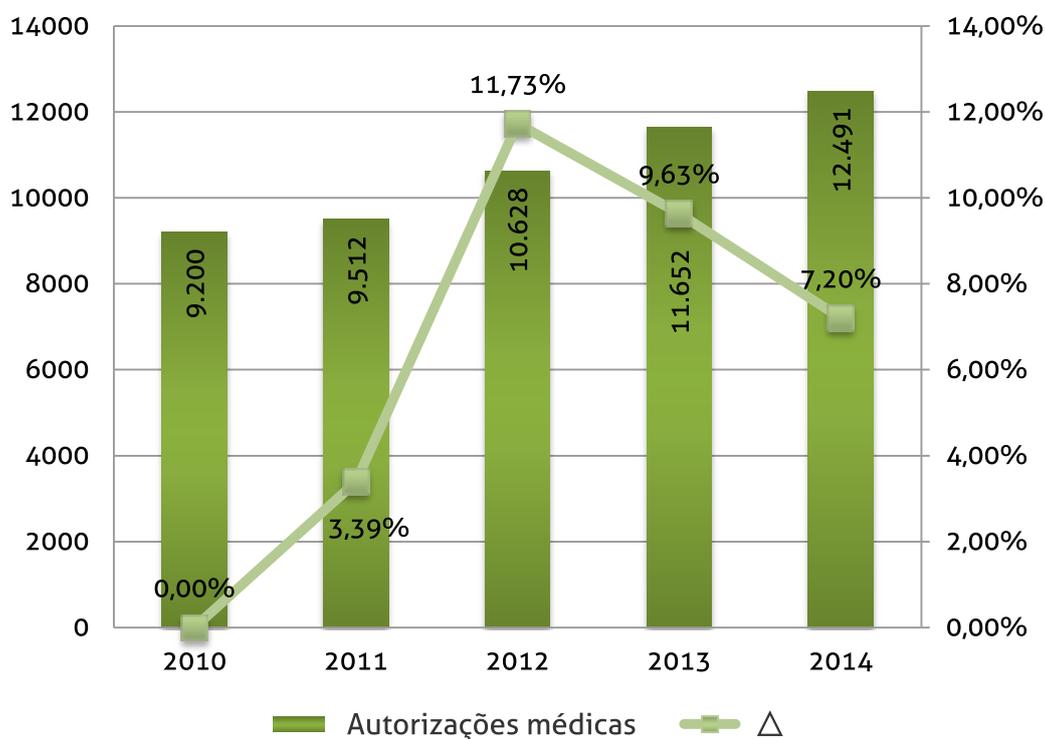
# AUTORIZAÇÕES



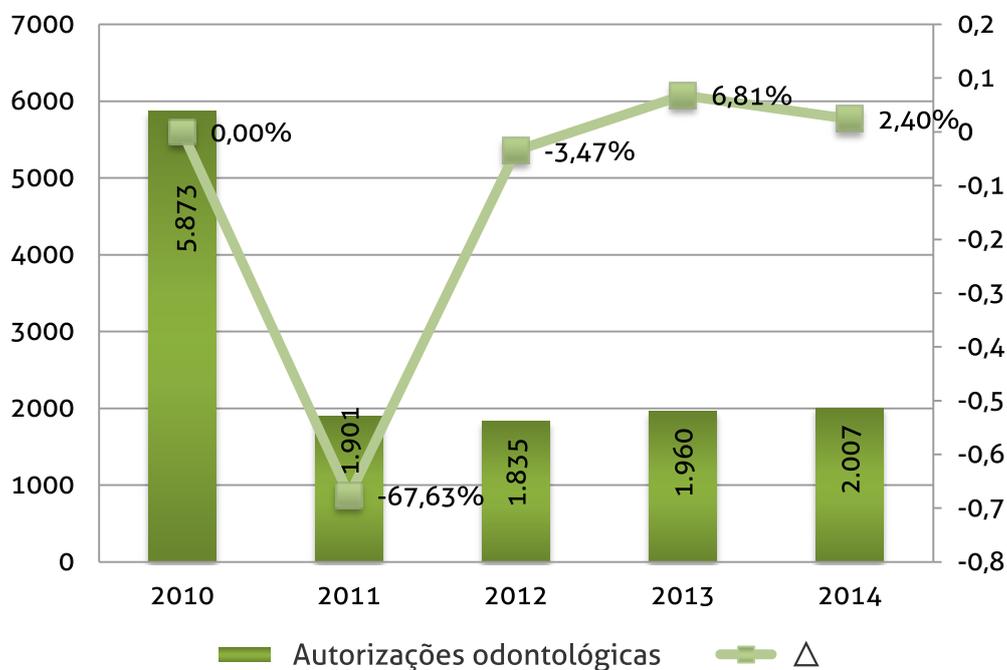
O setor de Autorizações é responsável pela liberação de procedimentos (médicos e odontológicos) que exijam autorização prévia para sua realização, dentro das normas regulamentares dos planos de saúde e dos padrões da medicina baseada em evidência, com médicos auditores e consultoria especializada.

O número total de autorizações médicas emitidas engloba internações hospitalares clínicas e cirúrgicas, quimioterapias, radioterapias, utilização de órteses, próteses e materiais especiais (OPME) etc.

### Autorizações prévias emitidas (médicas)



### Autorizações prévias emitidas (odontológicas)



A queda no número de autorizações prévias odontológicas emitidas a partir de 2010 se deu em virtude da eliminação da exigência de emissão da Autorização Prévia Odontológica (APO) para uma série de procedimentos da Lista de Procedimentos Odontológicos (LPO). A partir de 2011, passamos a exigir a Guia de Autorização Prévia Odontológica (GPO) para alguns procedimentos da LPO.

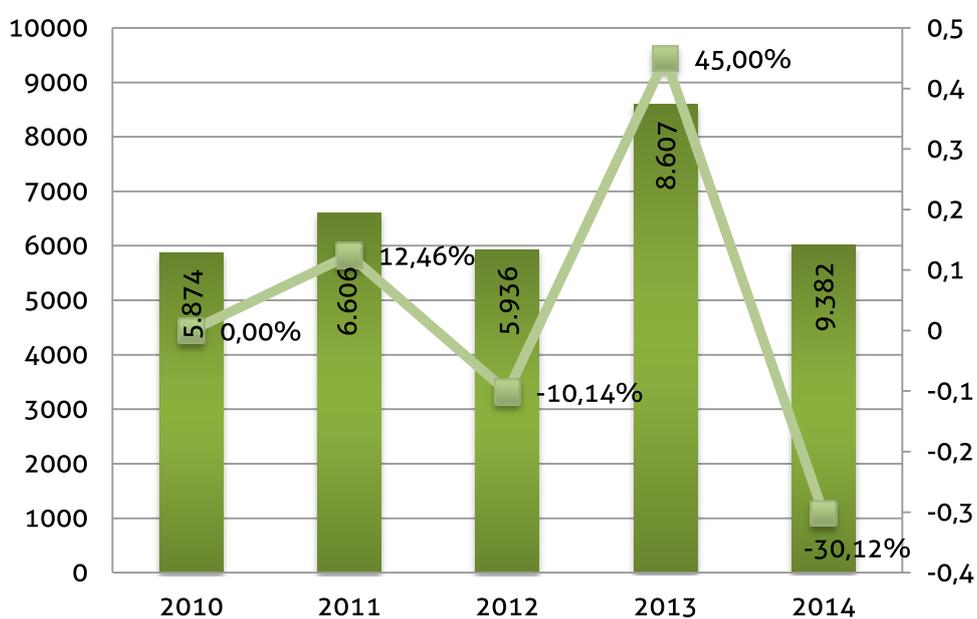
# SERVIÇO SOCIAL



Um dos diferenciais da Cabergs em relação a outras operadoras é o serviço desenvolvido por assistentes sociais, que acompanham os beneficiários e levam apoio e conforto em situações de crises, buscando auxiliar na resolução de problemas.

Além de orientar associados e familiares, os profissionais buscam identificar recursos e minimizar as dificuldades vivenciadas pelo paciente. São realizadas visitas hospitalares, domiciliares e elaborados pareceres sociais.

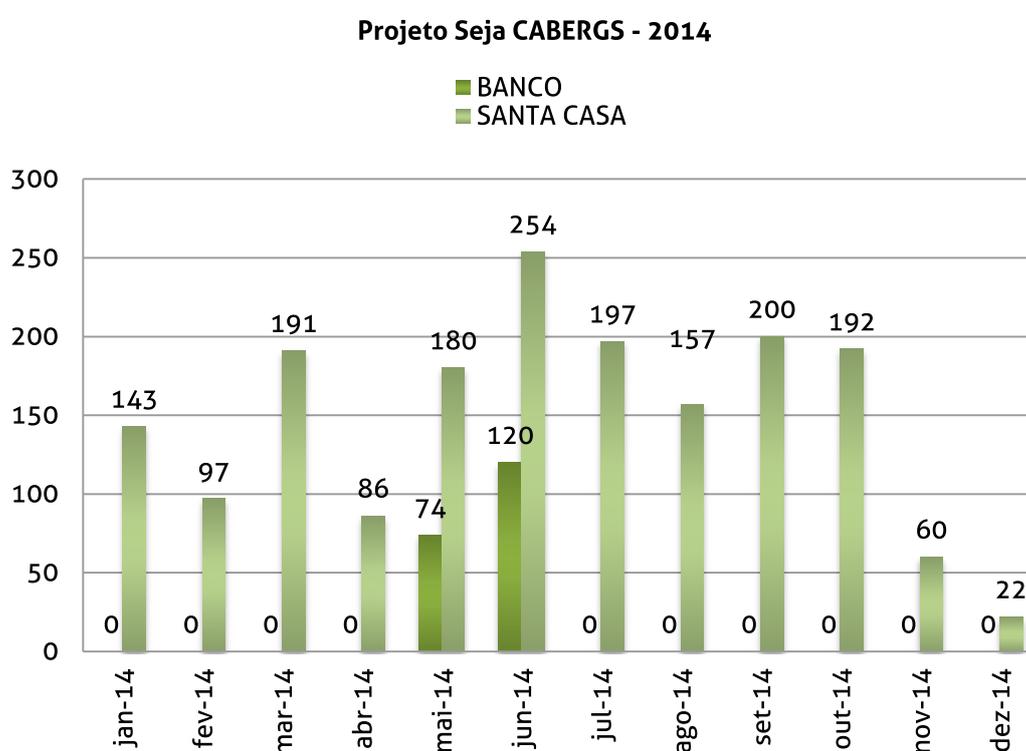
**Atendimentos realizados pelo Serviço Social**



# PROJETO SEJA CABERGS



Atividade realizada com os novos empregados das patrocinadoras, o projeto Seja Cabergs, promovido pelo setor de Relacionamento com Beneficiários, oferece aos recém-contratados informações sobre planos e programas e esclarece dúvidas em relação aos mesmos.



# PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE



Em 2014, 9.669 pessoas participaram das ações e campanhas de prevenção e promoção da saúde desenvolvidas pela Cabergs Saúde. Dentre as ações desenvolvidas, estão as *blitze* de promoção da saúde, onde a equipe da Cabergs Saúde visitou 59 agências, pertencentes a 06 Superintendências Regionais do Banrisul, incluindo a SUREG Santa Catarina/Litoral. Nesse ano, foram elegidas as agências localizadas em cidades mais distantes da Capital, com número menor de funcionários e que, até então, não haviam recebido a visita da Cabergs Saúde. A paralização dos bancários no mês de outubro levou ao cancelamento da *blitz* de prevenção ao Câncer de Mama e Próstata nas agências da SUREG Santa Catarina/Oeste.

Destaque ainda para a campanha de prevenção ao Câncer de Pele, que realizou atividades educativas e informativas no Centro Social Banrisul e nos treinos dos grupos de caminhada e corrida do Banrisul, além de campanha virtual nas redes sociais.

A campanha de vacinação contra a gripe, realizada no mês de abril, proporcionou a imunização de beneficiários residentes em 73 municípios do Estado, inclusive de Porto Alegre e região metropolitana.

Os programas de prevenção POG (Programa de Orientação à Gestante), Tabagismo, Prosangue (Programa de Doação de Sangue) e Cabergs Criança beneficiaram 299 beneficiários dos planos de assistência à saúde.

A Cabergs Saúde apoiou, com a realização de palestras, esquetes teatrais e avaliações de saúde, diversos eventos das Patrocinadoras, tais como: Semanas Internas de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPATs), Programa de Preparação para Aposentadoria e Dia do Coração.

Em novembro, ocorreu o evento "De Bem com a Vida", atividade lúdica e de lazer dirigida aos aposentados, seus cônjuges e pensionistas, beneficiários dos planos de assistência à saúde. Esse evento teve excelente aceitação e repercussão entre os participantes.

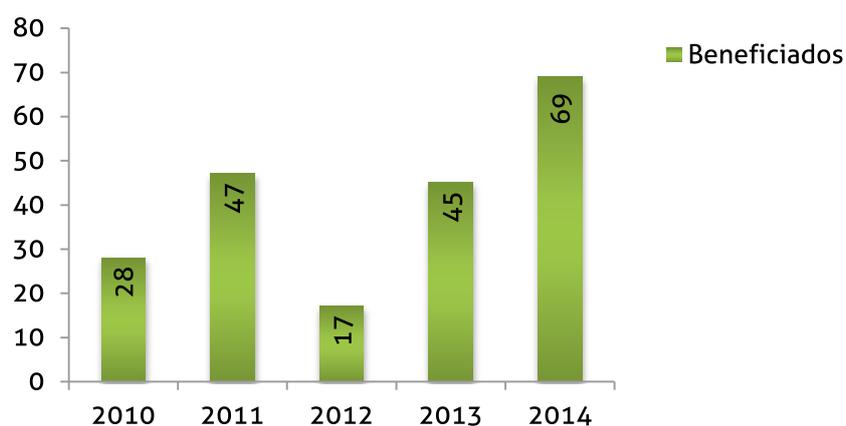
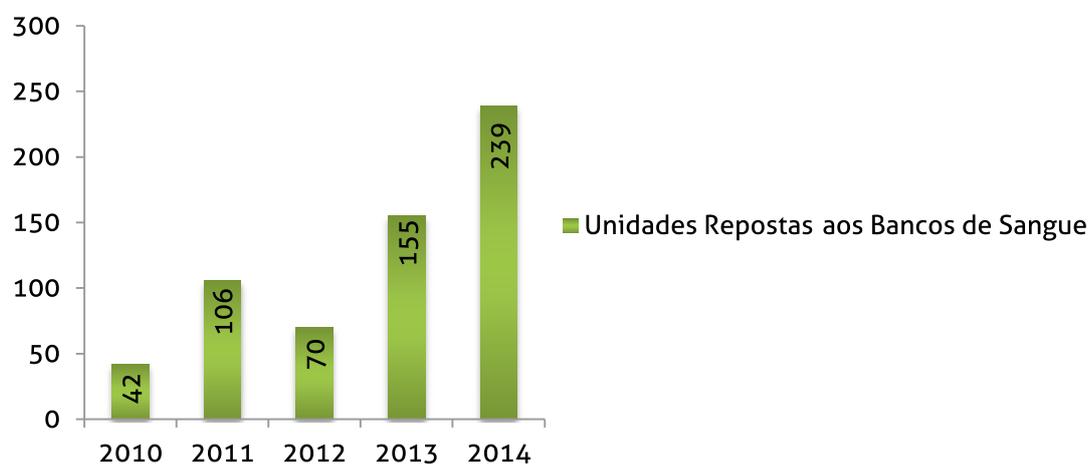
# PROGRAMAS DE PREVENÇÃO DE RISCOS E DOENÇAS



## Programa de Doação de Sangue – PROSANGUE

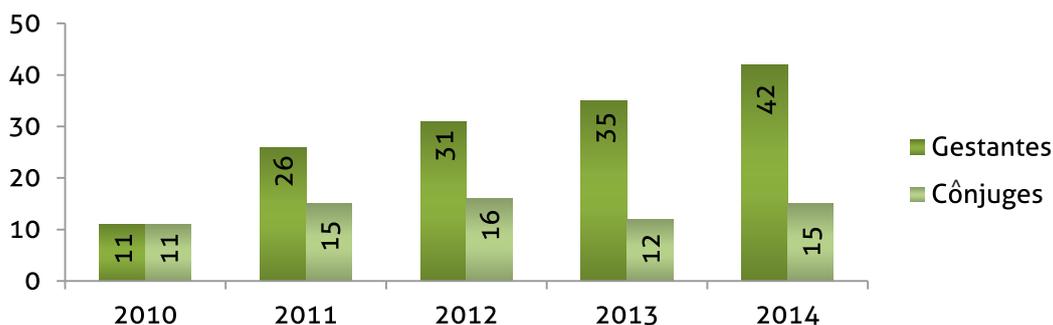
O PROSANGUE objetiva estimular doações voluntárias de sangue, auxiliando no atendimento das necessidades dos beneficiários dos Planos de Saúde, através da reposição das unidades de sangue utilizadas. Em 2014, atendeu 69 beneficiários, através da reposição de 239 unidades de sangue aos bancos de sangue credenciados. Nos meses de dezembro, foi efetuado recadastramento dos doadores, resultando na exclusão de 252 voluntários que apresentaram vários impedimentos à doação, tais como: uso contínuo de medicação, patologia que impede a doação e atingimento de idade limite para a mesma.

O PROSANGUE encerrou o ano com 244 doadores voluntários cadastrados.

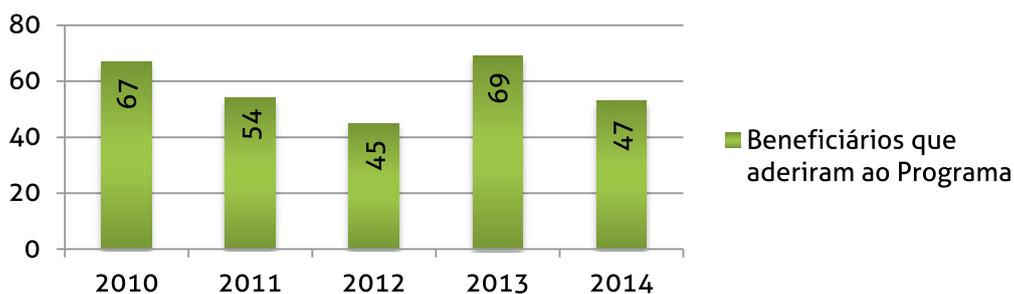


## Programa de Orientação à Gestante – POG

O POG visa orientar sobre o desenvolvimento da gestação, parto e cuidados com o recém-nascido, bem como proporcionar a troca de experiências entre as gestantes e seus cônjuges. Ao longo de 2014, foram realizados 05 grupos nos quais participaram 57 beneficiários dos planos de assistência à saúde.

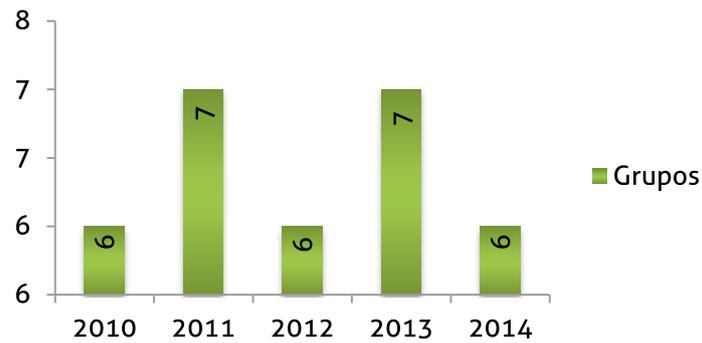
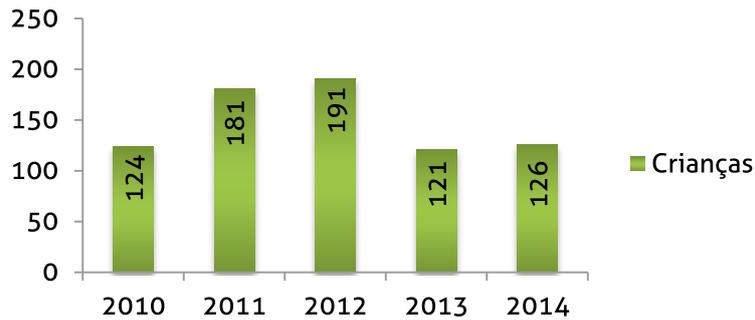


## Programa de Prevenção e Tratamento do Tabagismo



Esse programa tem por objetivo desenvolver ações educativas sobre a prevenção e o tratamento do tabagismo, desmistificando o preconceito, prestando esclarecimentos em relação à dependência química e proporcionando incentivo e subsídio financeiro ao tratamento. Em 2014, 47 beneficiários aderiram ao Programa de Prevenção e Tratamento do Tabagismo, porém somente 30 permanecem em acompanhamento.

O Cabergs Criança é uma opção de lazer e recreação diferenciada e visa à iniciação a diversas práticas esportivas e vivência de hábitos saudáveis: como alimentação, cuidados com a pele (fotoproteção), saúde oral, entre outros. Em 2014, foram realizados 06 grupos, nos meses de janeiro e fevereiro, com a participação de 126 crianças, com idades entre 05 e 12 anos.



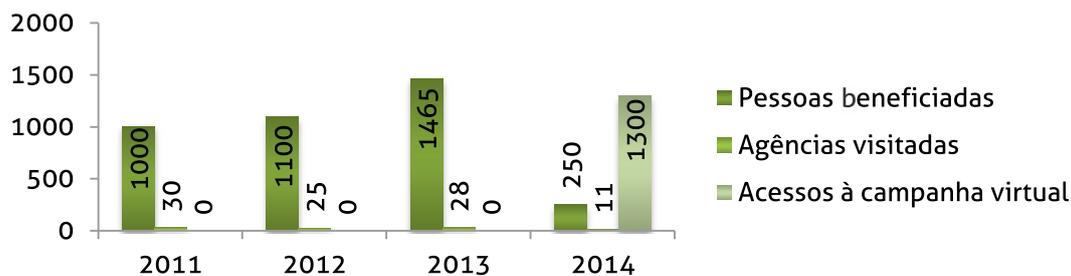
# CAMPANHAS E AÇÕES DE EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE



São ações de caráter educativo e informativo sobre promoção da saúde e prevenção dos fatores de risco para doenças. Essas ações visam contribuir para o incremento de competências e habilidades para a mudança de hábitos e atitudes relacionados ao autocuidado com a saúde e qualidade de vida dos beneficiários.

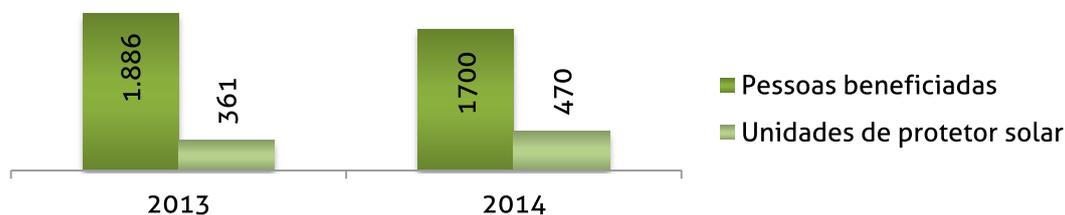
## Campanhas de Prevenção aos Cânceres de Mama e Próstata

Nos meses de outubro e novembro, foi realizada a Campanha de Prevenção aos Cânceres de Mama e Próstata, que contemplou as seguintes atividades: Campanha virtual nas redes sociais, ambientação sobre os temas nas áreas de atendimento ao público da Cabergs Saúde, entrega de material educativo e informativo, apoio a campanhas realizadas nas Agências Cachoeira do Sul e Erechim e realização das *Blitze* Outubro Rosa e Novembro Azul em 11 agências da SUREG Santa Catarina/Litoral.



## Campanha de Prevenção ao Câncer de Pele

Com o objetivo de alertar sobre a prevenção do câncer da pele e estimular a adoção do hábito da fotoproteção diária, a campanha de prevenção do câncer de pele desenvolveu *blitze* no Centro Social Banrisul e nos treinos dos grupos de corrida e caminhada, com a distribuição de protetor solar e material educativo e informativo sobre prevenção e sinais precoces dessa patologia. No período de dezembro/2013 a março/2014, foi oferecida, aos beneficiários, a possibilidade de adquirirem protetores solar com valores promocionais, na rede Pavei, por meio do Programa de Assistência Farmacêutica



## Campanha de Vacinação contra a Gripe

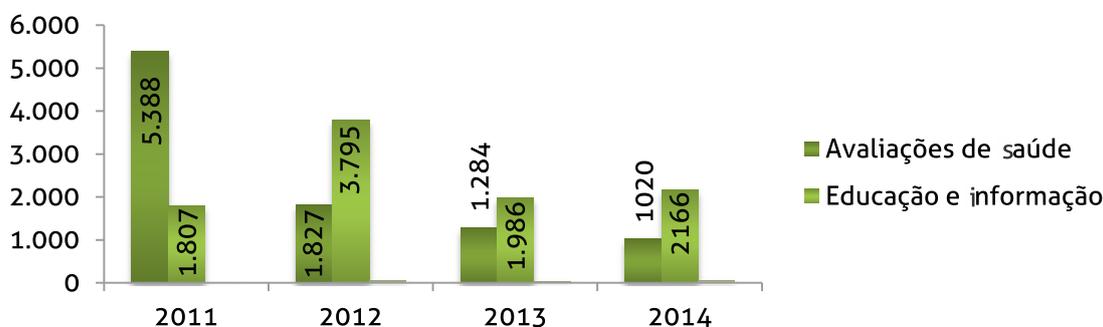
Com o objetivo de incentivar a prevenção da gripe e proporcionar a imunização com valores promocionais, a Campanha de Vacinação beneficiou 5.552 beneficiários residentes em Porto Alegre e em 72 municípios do interior do Estado. O total de imunizados representou 23% da população-alvo da campanha (beneficiários na faixa etária entre 02 e 59 anos).



## Ações de Educação e Promoção da Saúde

São ações permanentes, de caráter educativo e informativo, sobre promoção da saúde e prevenção dos fatores de risco para doenças, que visam conscientizar e modificar os maus comportamentos dos beneficiários.

Em 2014, as ações de educação e promoção da saúde abordaram os seguintes temas: hipertensão, estresse, tabagismo, prevenção primária do câncer, doação de sangue, doenças cardiovasculares e qualidade de vida na aposentadoria e terceira idade. Esses temas foram desenvolvidos em eventos como: *blitze* nas agências das SUREGs Alto Uruguai, Sul, Serra, POA Norte e POA Sul; nas SIPATs Bannisul, Badesul e BAGERGS, Encontro Delas (AFABAN), De Bem com a Vida, Programa de preparação para a aposentadoria (FBSS), Dia da Mulher e Dia Mundial sem Tabaco.



# OUVIDORIA



Considerando a necessidade de adequar-se à Resolução Normativa da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) nº 323/2013, que determinou a instituição de unidade organizacional específica de ouvidoria pelas operadoras de planos privados de assistência à saúde, a CABERGS, através da Resolução de Diretoria nº 099, de 05-06-2014, instituiu a área de Ouvidoria.

A referida área conta com estrutura organizacional enxuta, composta por dois colaboradores que respondem pelas atividades da Ouvidoria e que estão devidamente registrados na ANS.

A Ouvidoria tem por objetivo acolher as manifestações dos beneficiários, tais como elogios, sugestões, consultas e reclamações, de modo a mediar conflitos que surjam no atendimento ao beneficiário e credenciado, e subsidiar o aperfeiçoamento dos processos de trabalho da operadora, buscando sanar eventuais deficiências ou falhas em seu funcionamento.

Em seis meses, a Ouvidoria recebeu 128 manifestações, sendo que 91% foram encaminhadas por beneficiários dos planos e programas de assistência à saúde e 9% por profissionais e serviços da rede credenciada.

As reclamações representaram 77% das manifestações de beneficiários e credenciados, e as dúvidas representaram 18% do total.

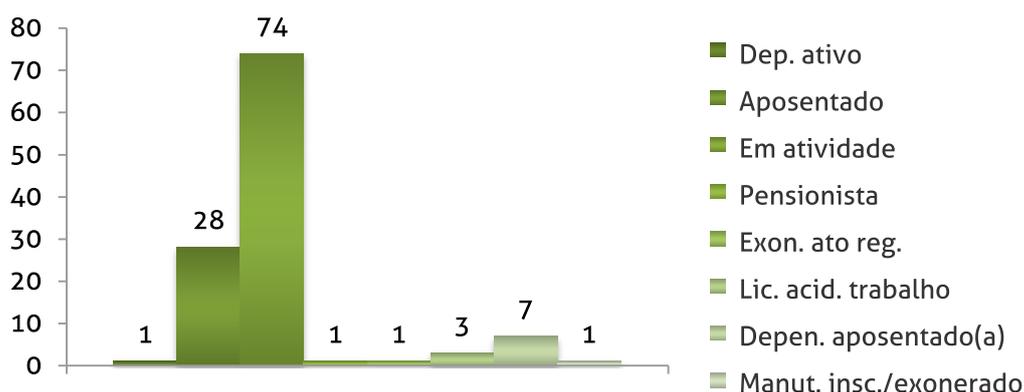
Em 80% das manifestações, a intervenção da Ouvidoria foi de mediação do conflito entre as partes, obtendo resultado satisfatório em todas as situações.

Apresentamos, a seguir, os indicadores de atendimento da Ouvidoria com relação a beneficiários e credenciados:

## 1. BENEFICIÁRIOS

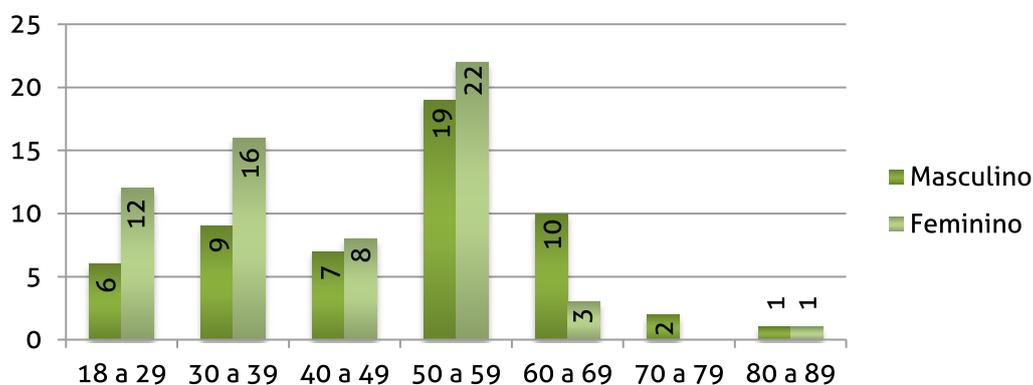
### 1.1 Beneficiários por tipo de vínculo

Dos beneficiários que demandaram algum tipo de manifestação à Ouvidoria, 63% são ativos e 24% são aposentados.



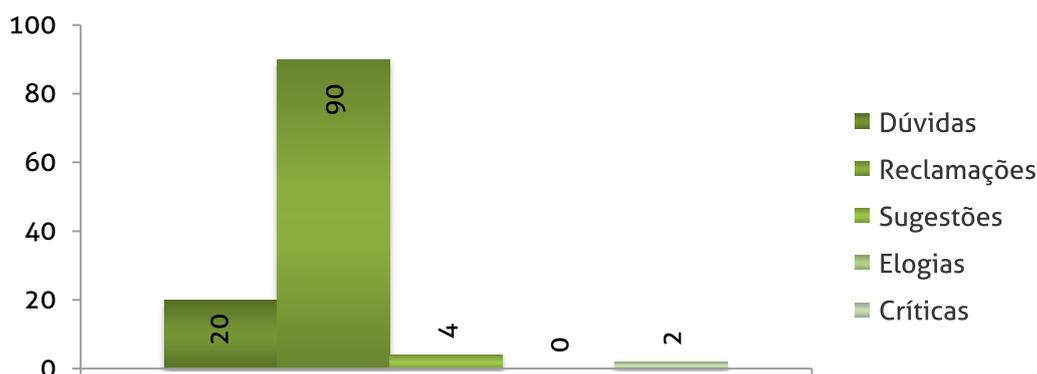
## 1.2 Beneficiários por faixa etária e sexo

O sexo feminino foi responsável por 53% das demandas, enquanto o masculino representou 47% do total. A faixa etária entre 50 e 59 anos foi a mais incidente em ambos os sexos, com 35,48% das demandas femininas e 35,18% das masculinas.



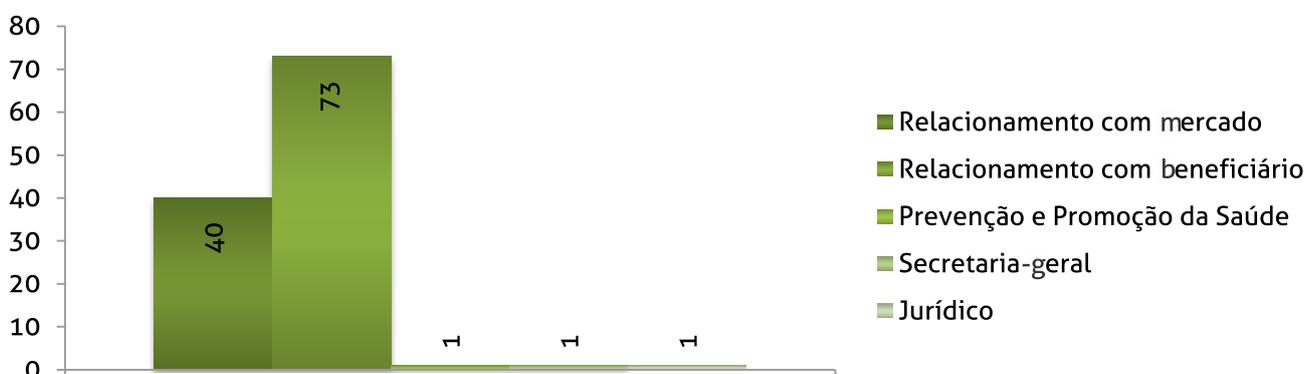
## 1.3 Manifestações por tipo

Das manifestações recebidas, as reclamações representaram 77%, e as dúvidas representaram 17%.



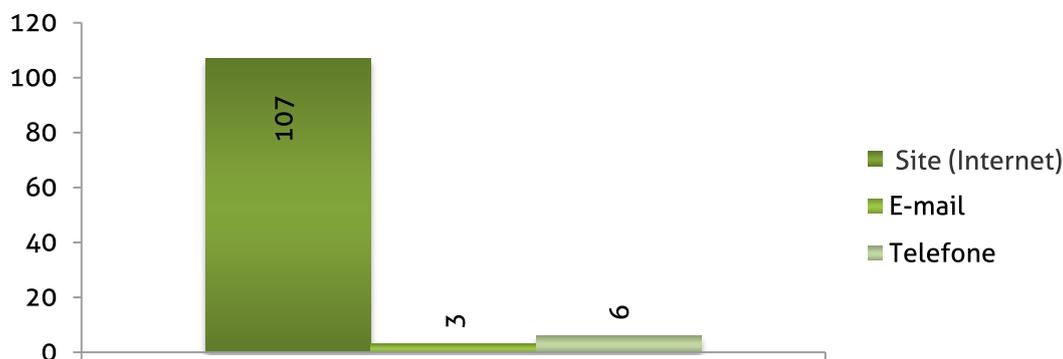
## 1.4 Manifestações por área

A área de Relacionamento com Beneficiários foi a mais demandada, com 62% dos atendimentos, seguida da área de Relacionamento com o Mercado (rede credenciada), que representou 34% dos atendimentos.



### 1.5 Meio de origem das manifestações

O site da CABERGS Saúde foi o meio mais incidente de origem das demandas encaminhadas à Ouvidoria, representando 92% das manifestações. Já 5,17% das manifestações ocorreram por telefone, e 2,58%, por e-mail.



### 1.6 Retorno das manifestações

Quase a totalidade (99%) das manifestações foram respondidas por e-mail, para registro formal da demanda recebida e retorno enviado.

### 1.7 Intervenções da Ouvidoria

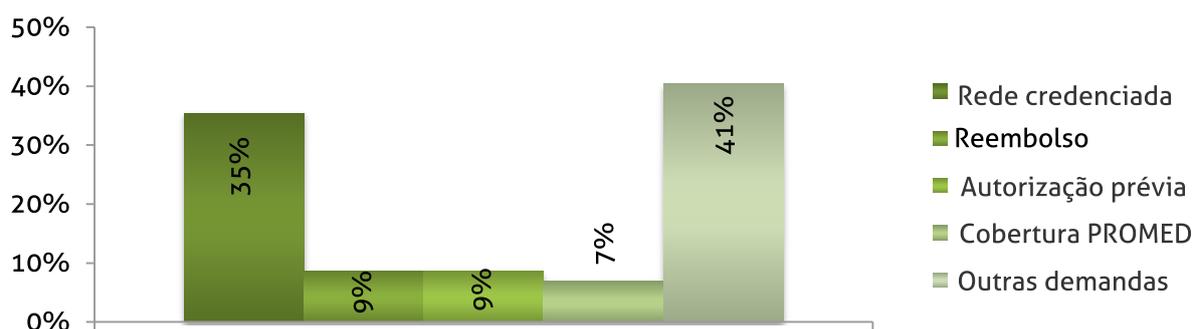
Das intervenções da Ouvidoria, 81% representaram a mediação de conflito entre beneficiários e Entidade, enquanto que 15% das manifestações foram direcionadas à área de relacionamento, pois se tratavam de primeiro atendimento.



### 1.8 Demandas com maior incidência

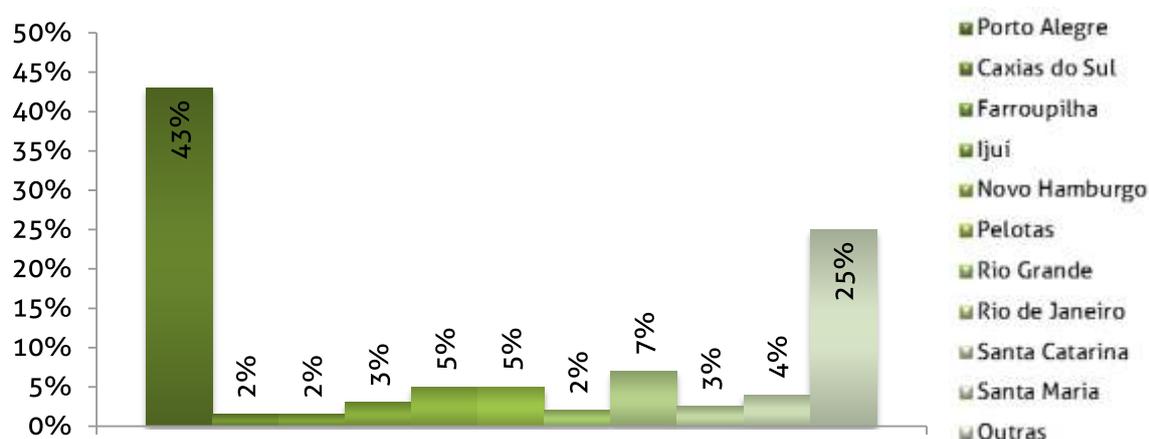
As demandas classificadas como *Outras Demandas* representaram 41% do total e contemplam assuntos como: coberturas para exames e procedimentos clínicos e cirúrgicos, orientações imprecisas no atendimento de primeira instância e parcelamento de despesas assistenciais. Já 35% das demandas se deram em relação à rede credenciada, falta de profissionais e/ou serviços, bem como relatos de mau atendimento por parte da rede.

Os reembolsos não efetuados e as guias de autorizações prévias não liberadas equivaleram a 18% das demandas, e aquelas relativas às coberturas do Programa de Auxílio-Medicamento (PROMED) ficaram em 7% do total.



### 1.9 Localidades com maior incidência de demanda

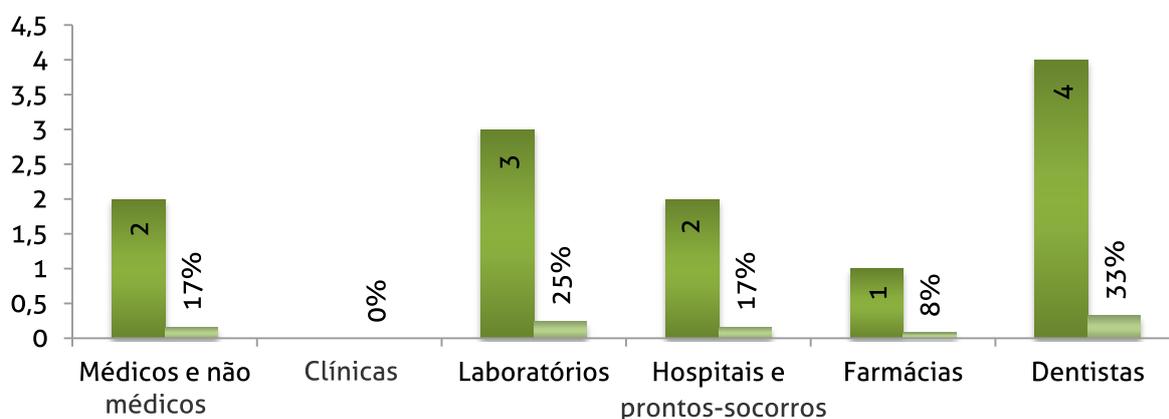
Dos municípios com maior incidência de demandas, Porto Alegre, Pelotas, Novo Hamburgo e Rio de Janeiro e totalizaram 60% das manifestações. Em outras estão concentrados 20 municípios em que houve registro de manifestação de um único beneficiário.



## 2. CREDENCIADOS

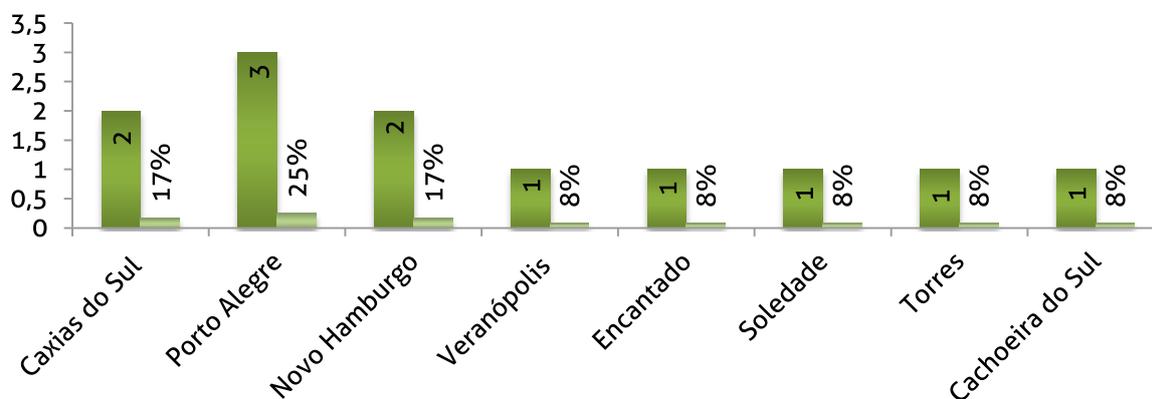
### 2.1 Credenciados por tipo

Os dentistas e laboratórios representaram 58% das demandas encaminhadas à Ouvidoria, já médicos, farmácias, hospitais e prontos-socorros representaram 42% das manifestações.



## 2.2 Manifestações por município

Os municípios com maior incidência de demandas à Ouvidoria foram Porto Alegre, Caxias do Sul e Novo Hamburgo, que totalizam 59% das manifestações. Os demais municípios representaram 41% das manifestações.



## 2.3 Meio de origem das manifestações

Todas as manifestações da rede credenciada foram encaminhadas pelo site da CABERGS Saúde.

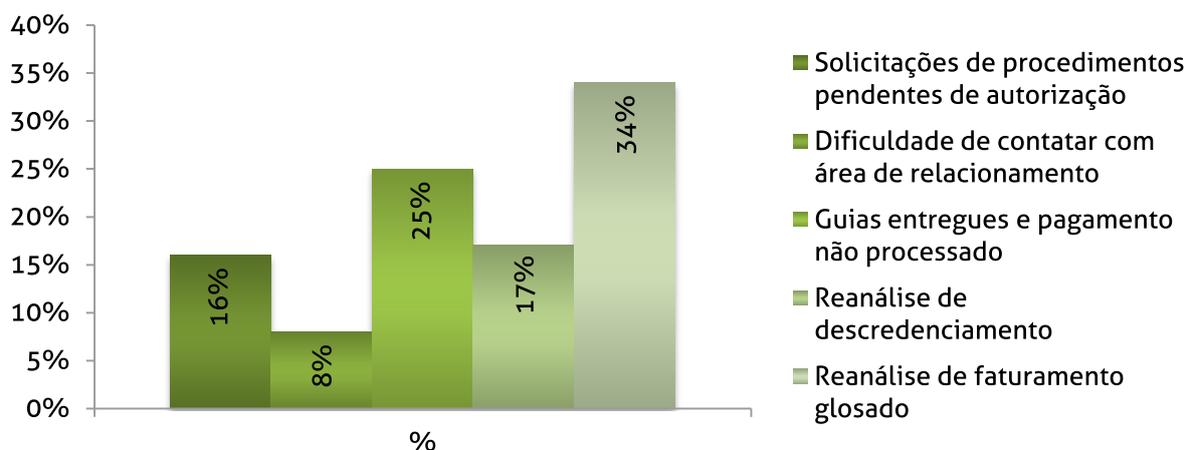
## 2.4 Intervenções da Ouvidoria

Todas as intervenções da Ouvidoria com relação à rede credenciada foram de mediação de conflito entre as partes.

## 2.5 Demandas de maior incidência

Os assuntos referentes a pagamentos de profissionais e serviços credenciados foram os que geraram maior demanda à Ouvidoria, somando 59% do total.

Nestes estão incluídos, entre outros: faturamento encaminhado em formulário incorreto, procedimentos e materiais glosados e faturas entregues fora do prazo contratual.



# GESTÃO



## **Ambulatórios médicos e atendimento ao beneficiário passaram a ter nova ambientação**

As áreas de atendimento ao beneficiário e os ambulatórios médicos da Cabergs, tanto na sede da Entidade quanto dentro do complexo Santa Casa de Porto Alegre, receberam nova ambientação e sinalização que, além de deixar os setores mais bonitos e agradáveis, facilitam o fluxo de pessoas e organizam os locais. A nova ambientação também foi uma medida de segurança, pois indica de forma clara e rápida saídas de emergência, áreas de periculosidade e equipamentos de segurança contra incêndios, diminuindo riscos de acidentes. Todo o projeto obedeceu às normas estabelecidas pela Vigilância Sanitária, e os dispositivos de sinalização são personalizados, desenvolvidos, especialmente, para a Cabergs Saúde.

## **Clovis Renan Zago é o novo presidente da Cabergs Saúde**

No dia 27 de junho de 2014, o diretor da Cabergs Seguros, Clovis Renan Zago, foi empossado como novo presidente da Cabergs Saúde, cargo que começou a exercer no dia 1º de julho. Sergei dos Santos, que ocupava a cadeira de presidente da operadora, a deixou em razão de sua aposentadoria.

## **Credenciamentos seguiram tendo prioridade no interior do Estado e em Santa Catarina**

Comprometida com a ampliação da rede de credenciados no interior do Rio Grande do Sul e em Santa Catarina, a Cabergs Saúde seguiu buscando profissionais e clínicas nesses locais. Assim, caso o usuário não encontre o serviço em seu município, poderá encontrá-lo em uma localidade próxima, de forma que usufrua do seu plano de assistência médica sem necessidade de grandes deslocamentos.

## **Operadora passa a integrar a Caravana da Associação de Médicos**

Em 2014, a operadora passou a integrar a Caravana da Associação de Médicos do Rio Grande do Sul (AMRIGS). Através da atividade, a equipe da Cabergs Saúde percorre diversos municípios do interior e pode apresentar aos profissionais dessas regiões os planos administrados pela entidade, sua estrutura e esclarecer as dúvidas dos médicos.

Além de uma oportunidade de prospectar novos credenciamentos, são visitadas agências do Banrisul das localidades, estreitando, assim, o relacionamento e mantendo contato com os beneficiários dessas cidades.

## **Contratos renovados**

Como já vem fazendo com outras instituições, a operadora renovou, em 2014, os contratos com a Sociedade dos Médicos de Cruz Alta e com a Sociedade Médica de São Marcos. Diversas cláusulas foram revistas e atualizadas, permitindo a inclusão de novos serviços e procedimentos, qualificando cada vez mais o atendimento aos beneficiários, principalmente aos que residem no Interior.

## **Desenvolvendo sem comprometer o futuro**

Muito se fala em sustentabilidade ambiental, pensando nisso, a Cabergs Saúde, desde 2011, está inserida nesse contexto, com esforços para não comprometer as futuras gerações.

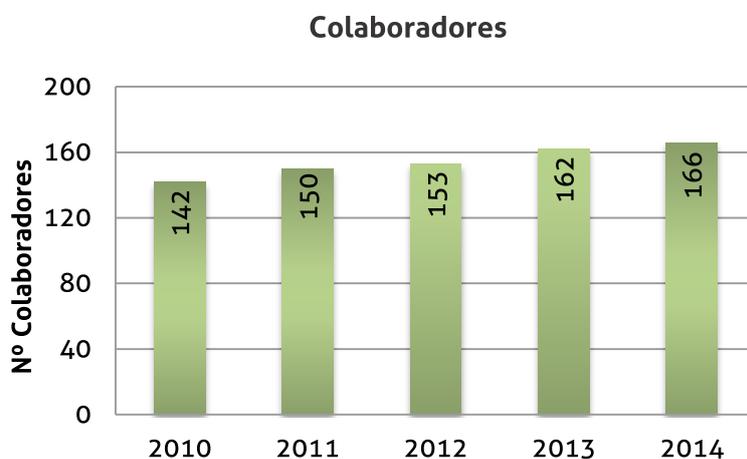
Nesse processo de desenvolvimento sustentável, estão iniciativas como a diminuição do uso de papel, a instalação de um coletor de pilhas domésticas no Setor de Relacionamento com o beneficiário (parceria Banrisul – Socioambiental) e o cultivo de um pomar no Centro Social e de Treinamento.

## **Responsabilidade social**

Em 2014, em razão da elaboração do Balanço Social de 2013, a Cabergs Saúde recebeu o Certificado de Responsabilidade Social conferido pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul.

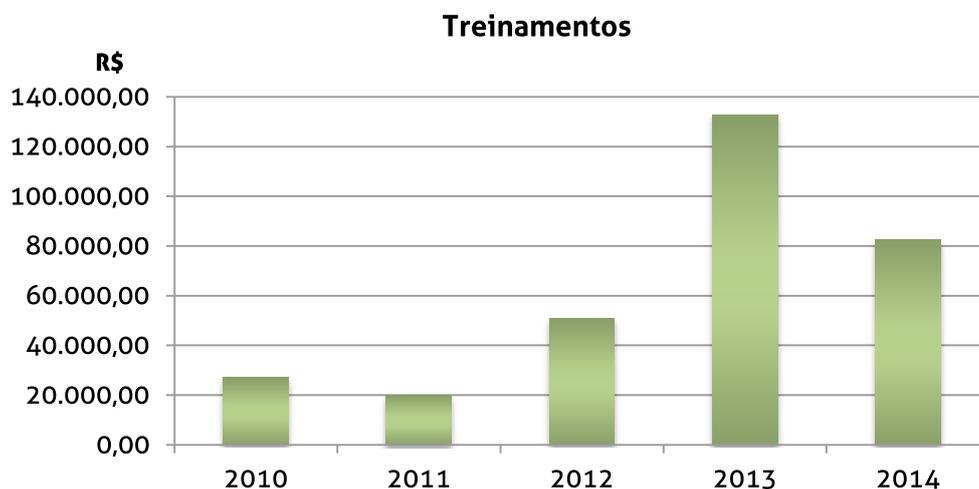
## Dados de pessoal

A posição de dezembro de 2014, com 166 colaboradores, reflete o crescimento de 2,5% no ano.



### Investimentos em treinamentos

Na busca de melhor qualificação do atendimento, aperfeiçoamento e fortalecimento dos processos e controles, a Cabergs Saúde manteve os investimentos em treinamentos ao longo de 2014. O número médio de horas de treinamento por empregado foi de 20h, com investimento total de R\$ 82 mil.



# ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA



O cenário doméstico foi marcado pelo desaquecimento da atividade econômica e pela dificuldade de equilíbrio nas contas públicas. A inflação medida pelo IPC-A encerrou 2014 em 6,41%, muito próxima do teto da meta estabelecida pelo COPOM, de 6,5%. Ao longo do ano, o esforço do governo para conter a inflação passou pela elevação na taxa Selic Meta de 10% em janeiro de 2014 para 11,75% no final do ano.

A taxa Selic Média de 2014, que serve como parâmetro para as aplicações de renda fixa, encerrou o ano em 10,90%. O principal índice da bolsa de valores BM&FBovespa, Ibovespa médio, variou -2,39% no mesmo período.

A Cabergs aloca seus recursos disponíveis em conformidade com os parâmetros fixados na política de investimentos, de forma conservadora para obter a maior rentabilidade possível com níveis adequados de exposição a risco.

Os recursos foram alocados no segmento de renda fixa, através de Fundo de Investimento Exclusivo no Banrisul, em Títulos Públicos Federais (LFT, NTN-B) e em Renda Variável – Carteira Própria de Ações; Fundo Rio Bravo Fundamental SMC FI em Ações e Fundo de Investimento Imobiliário – Banrisul Novas Fronteiras FII.

O total dos Ativos apresentou um crescimento de 14,72%, passando de R\$ 229 milhões em dez./2013 para R\$ 263 milhões em dez./2014. O total do patrimônio evoluiu no mesmo período de R\$ 233 milhões para R\$ 267 milhões, representando uma variação de 14,55%.

A rentabilidade das aplicações financeiras de renda fixa, que representam 95,76% do total de recursos, foi de 11,44%, correspondendo a 105,83% do CDI, que variou 10,81%. O retorno dos investimentos em renda variável, que representam 4,24% do total dos recursos, foi de -11,66%. A rentabilidade total das aplicações em 2014 foi de 10,52%.

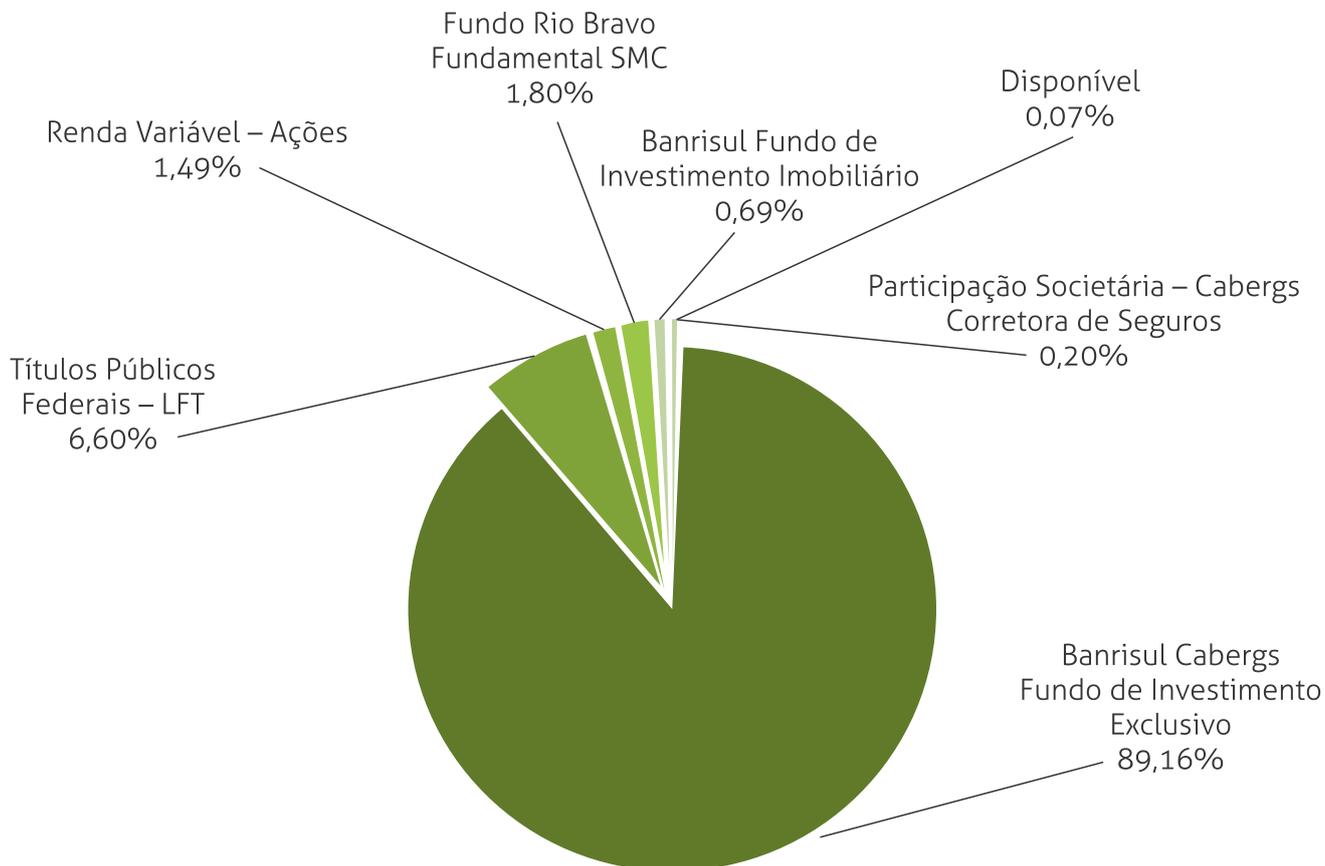
### Composição dos Ativos da Cabergs em 31/12/2014

ATIVOS	Valor R\$ mil	Participação %	Rentabilidade %
Banrisul Cabergs Fundo de Investimento Exclusivo	234.174	89,16%	11,48%
Titulos Públicos Federais – LFT	17.324	6,60%	10,90%
Renda Variável – Ações	3.913	1,49%	-29,43%
Fundo Rio Bravo Fundamental SMC	4.730	1,80%	-4,86%
Banrisul Fundo de Investimento Imobiliário	1.806	0,69%	9,04%
Participação Societária – Cabergs Corretora de Seguros	513	0,20%	-
Disponível	184	0,07%	-
<b>TOTAL DOS ATIVOS</b>	<b>262.644</b>	<b>100,00%</b>	<b>10,52%</b>
Outros Ativos/Passivos *	4.735	-	-
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO</b>	<b>267.379</b>	-	-

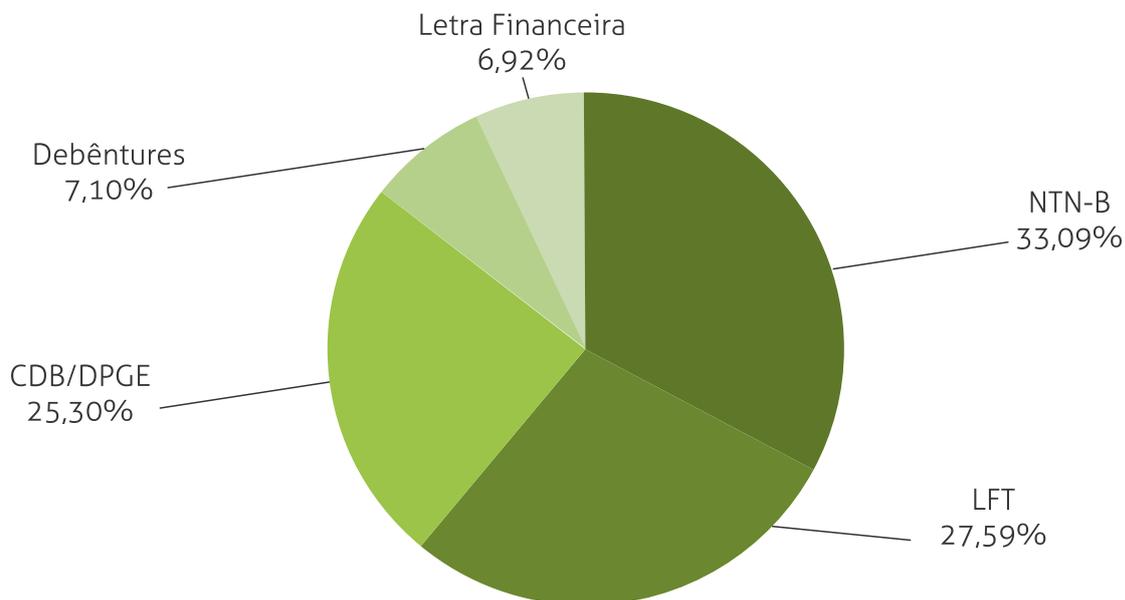
\* Refere-se a crédito junto ao INSS, créditos a receber de beneficiários e Ativo Permanente (-) Passivo Circulante.  
Obs.: A rentabilidade foi apurada pelo método da TIR.

Rentabilidade Total das Aplicações Financeiras em 2014	10,52%
Crescimento das Aplicações Financeiras em 2014	14,72%
Crescimento do Patrimônio em 2014	14,55%
Variação do CDI em 2014	10,81%

### Composição dos Ativos



### Composição da Carteira Banrisul Cabergs Fundo de Investimento Exclusivo



# BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

Em R\$

ATIVO		2014	2013	PASSIVO		2014	2013
	Nota Explicativa				Nota Explicativa		
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>247.604.870,79</b>	<b>229.843.162,18</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>22.828.865,30</b>	<b>18.626.457,91</b>
Disponível	3	183.841,00	225.398,51	Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	13	16.514.702,98	12.775.544,48
				Provisão de Eventos a Liquidar para SUS		2.532.761,54	1.605.456,90
<b>Realizável</b>		<b>247.421.029,79</b>	<b>229.617.763,67</b>	Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais		4.606.790,48	3.288.161,04
Aplicações Financeiras	4	239.892.626,33	222.277.837,23	Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		9.375.150,96	7.881.926,54
Aplicações Vinculadas a Provisões Técnicas		-	9.010.994,14	<b>Provisões</b>		<b>1.425.976,12</b>	<b>1.183.779,44</b>
Aplicações Não Vinculadas		239.892.626,33	213.266.843,09	Provisões para Ações Judiciais	14	1.425.976,12	1.183.779,44
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	5	3.086.049,77	2.740.270,94	Tributos e Encargos Sociais a Recolher	15	926.514,60	797.693,56
Contraprestação Pecuniária a Receber		414.970,39	356.038,97	Débitos Diversos	16	3.961.671,60	3.869.440,43
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		2.671.079,38	2.384.231,97				
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora	6	467.720,32	532.132,97	<b>Passivo Não Circulante</b>		<b>180.000,00</b>	<b>-</b>
Bens e Títulos a Receber	8	3.974.633,37	4.067.522,53	Débitos Diversos		180.000,00	-
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>26.268.046,94</b>	<b>9.416.514,16</b>				
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>24.624.036,32</b>	<b>8.017.583,26</b>				
Aplicações Financeiras	4	22.054.198,43	5.899.674,29				
Aplicações Vinculadas a Provisões Técnicas		17.323.896,79	5.899.674,29				
Aplicações Não Vinculadas		4.730.301,64	-				
Créditos Tributários e Previdenciários	7	1.384.538,49	1.384.538,49	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	17	<b>250.864.052,43</b>	<b>220.633.218,43</b>
Títulos e Créditos a Receber	5	295.601,69	298.284,65	Patrimônio Social		254.598.851,36	222.270.286,18
Depósitos Judiciais e Fiscais	9	889.697,71	435.085,83	Ajustes de Avaliação Patrimonial		(3.734.798,93)	(1.637.067,75)
<b>Investimentos</b>		<b>11.488,50</b>	<b>11.488,50</b>				
Outros Investimentos	10	11.488,50	11.488,50				
<b>Imobilizado</b>		<b>874.832,98</b>	<b>817.940,14</b>				
Imobilizado de Uso Próprio	11	874.832,98	521.881,25				
Não Hospitalares / Não Odontológicos		874.832,98	521.881,25				
Imobilizações em Curso		-	296.058,89				
<b>Intangível</b>		<b>757.689,14</b>	<b>569.502,26</b>				
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>273.872.917,73</b>	<b>239.259.676,34</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>273.872.917,73</b>	<b>239.259.676,34</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

Em R\$

DESCRIÇÃO	Nota Explicativa	2014	2013
<b>Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde</b>	19	<b>110.295.893,78</b>	<b>98.868.234,71</b>
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		110.295.893,78	98.868.234,71
Contraprestações Líquidas		110.295.893,78	98.868.234,71
<b>Eventos Indenizáveis Líquidos</b>	20	<b>(92.790.590,04)</b>	<b>(79.108.418,26)</b>
Eventos Conhecidos ou Avisados		(91.297.365,62)	(78.819.265,53)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		(1.493.224,42)	(289.152,73)
<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE</b>		<b>17.505.303,74</b>	<b>19.759.816,45</b>
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	22	78.554,49	458.740,51
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	22	28.517.130,23	24.970.915,53
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar		176.812,65	116.386,19
Outras Receitas Operacionais		28.340.317,58	24.854.529,34
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	22	(4.855.967,85)	(4.236.420,28)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde		(4.658.045,21)	(4.038.553,30)
Provisão para Perdas Sobre Créditos		(197.922,64)	(197.866,98)
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	22	(28.024.202,83)	(24.559.023,00)
<b>RESULTADO BRUTO</b>		<b>13.220.817,78</b>	<b>16.394.029,21</b>
Despesas Administrativas	21	(13.066.486,72)	(9.756.745,63)
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	23	<b>25.826.302,83</b>	<b>19.872.291,28</b>
Receitas Financeiras		26.002.270,02	19.990.180,08
Despesas Financeiras		(175.967,19)	(117.888,80)
<b>Resultado Patrimonial</b>	10	<b>6.347.931,29</b>	<b>5.553.003,86</b>
Receitas Patrimoniais		6.347.931,29	5.553.003,86
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>		<b>32.328.565,18</b>	<b>32.062.578,72</b>

As Notas Explicativas são parte Integrante das Demonstrações Contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ABRANGENTE

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

Em R\$

DESCRIÇÃO	2014	2013
Superávit do Exercício	32.328.565,18	32.062.578,72
Outros Resultados Abrangentes		
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(2.097.731,18)	(389.234,20)
<b>Resultado Abrangente do Exercício</b>	<b>30.230.834,00</b>	<b>31.673.344,52</b>

As Notas Explicativas são parte Integrante das Demonstrações Contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

Em R\$

	PATRIMÔNIO SOCIAL				AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	TOTAL
	FUNDO DO PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR - PAM	FUNDO DO PLANO DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA - POD	FUNDO PROGRAMAS DE PREVENÇÃO	FUNDO DO PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE - ASCP		
Saldos em 31/12/2012	170.143.852,04	18.320.019,80	1.546.457,00	197.378,62	(1.247.833,55)	<b>188.959.873,91</b>
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(389.234,20)	<b>(389.234,20)</b>
Superávit/Déficit do Exercício	26.562.770,02	5.110.704,60	432.035,03	(42.930,93)	-	<b>32.062.578,72</b>
<b>Saldos em 31/12/2013</b>	<b>196.706.622,06</b>	<b>23.430.724,40</b>	<b>1.978.492,03</b>	<b>154.447,69</b>	<b>(1.637.067,75)</b>	<b>220.633.218,43</b>
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(2.097.731,18)	<b>(2.097.731,18)</b>
Superávit/Déficit do Exercício	26.281.128,09	5.899.890,31	393.388,33	(245.841,55)	-	<b>32.328.565,18</b>
<b>Saldos em 31/12/2014</b>	<b>222.987.750,15</b>	<b>29.330.614,71</b>	<b>2.371.880,36</b>	<b>(91.393,86)</b>	<b>(3.734.798,93)</b>	<b>250.864.052,43</b>

As Notas Explicativas são parte Integrante das Demonstrações Contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – DFC

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

Em R\$

DESCRIÇÃO	2014	2013
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Recebimento de Planos de Saúde	<b>126.951.448,44</b>	<b>117.114.321,49</b>
Resgate de Aplicações Financeiras	125.064.911,75	98.480.936,25
Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	313.888,27	-
Outros Recebimentos Operacionais	38.300.432,40	29.918.608,34
Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviços de Saúde	(105.533.160,25)	(111.600.675,51)
Pagamento de Pessoal	(9.325.233,56)	(8.287.579,79)
Pagamento de Serviços de Terceiros	(3.776.008,94)	(2.412.792,42)
Pagamento de Tributos	(9.912.236,89)	(8.552.733,86)
Pagamento de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(147.575,73)	(305.864,54)
Pagamento de Aluguel	(751.995,70)	(731.919,47)
Aplicações Financeiras	(135.763.452,13)	(110.849.460,65)
Outros Pagamentos Operacionais	(31.666.881,58)	(7.204.527,43)
<b>Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>	<b>(6.245.863,92)</b>	<b>(4.431.687,59)</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Recebimento de Dividendos	49.589,91	20.229,45
Outros Recebimentos das Atividades de Investimento	6.619.760,31	5.485.370,34
Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros	(467.243,81)	(967.784,44)
Outros Pagamentos das Atividades de Investimento	-	(11,50)
Recebimentos de Venda de Ativo Imobilizado – Outros	2.200,00	-
<b>Caixa Líquido das Atividades de Investimentos</b>	<b>6.204.306,41</b>	<b>4.537.803,85</b>
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA</b>	<b>(41.557,51)</b>	<b>106.116,26</b>
<b>Caixa – Saldo Inicial</b>	225.398,51	119.282,25
<b>Caixa – Saldo Final</b>	183.841,00	225.398,51
<b>Ativos Livres no Início do Período (*)</b>	213.492.241,60	182.972.370,95
<b>Ativos Livres no Final do Período (*)</b>	244.806.768,97	213.492.241,60
<b>Aumento/(Diminuição) nas Aplicações Financeiras – Recursos Livres</b>	31.314.527,37	30.519.870,65

As Notas Explicativas são parte Integrante das Demonstrações Contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO — DVA

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

Em R\$

DESCRIÇÃO	2014	2013
<b>Receitas Líquidas e Contraprestações Efetivas</b>	<b>138.891.578,50</b>	<b>124.297.890,75</b>
Contraprestações Líquidas	110.295.893,78	98.868.234,71
Outras Receitas Operacionais	28.595.684,72	25.429.656,04
<b>Despesas e Eventos Indenizáveis</b>	<b>(125.670.760,72)</b>	<b>(107.903.861,54)</b>
Eventos Indenizáveis Líquidos	(91.297.365,62)	(78.819.265,53)
Provisão para Eventos Ocorridos Não Revisados – PEONA	(1.493.224,42)	(289.152,73)
Outras Despesas Operacionais	(29.671.056,60)	(25.962.465,11)
Contribuições Previdenciárias - Encargos Sociais	(3.209.114,08)	(2.832.978,17)
<b>Valor Adicionado Bruto</b>	<b>13.220.817,78</b>	<b>16.394.029,21</b>
<b>Depreciações e Amortizações</b>	<b>(144.317,59)</b>	<b>(113.968,43)</b>
<b>Valor Adicionado Líquido Gerado pela Entidade</b>	<b>13.076.500,19</b>	<b>16.280.060,78</b>
<b>Valor Adicionado Recebido em Transferência</b>	<b>32.174.234,12</b>	<b>25.425.295,14</b>
Resultado da Equivalência Patrimonial	6.347.931,29	5.553.003,86
Receitas Financeiras	25.826.302,83	19.872.291,28
<b>Valor Adicionado a Distribuir</b>	<b>45.250.734,31</b>	<b>41.705.355,92</b>
<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>	<b>(45.250.734,31)</b>	<b>(41.705.355,92)</b>
<b>Pessoal</b>	<b>(8.917.046,64)</b>	<b>(6.622.964,10)</b>
Remuneração Direta	(4.658.157,70)	(4.732.204,02)
Benefícios	(3.784.516,74)	(1.485.970,08)
FGTS	(474.372,20)	(404.790,00)
<b>Impostos, Taxas e Contribuições</b>	<b>(1.309.004,55)</b>	<b>(1.124.878,13)</b>
Federais	(1.309.004,55)	(1.124.878,13)
Estaduais		
<b>Remuneração de Serviços Diversos</b>	<b>(2.696.117,94)</b>	<b>(1.894.934,97)</b>
Despesas com Serviços de Terceiros	(914.660,07)	(700.239,29)
Despesas com Localização e Funcionamento	(1.332.620,06)	(999.193,66)
Provisão para Contingências	(164.270,61)	(128.016,13)
Despesas Administrativas Diversas	(284.567,20)	(67.485,89)
<b>Incorporação ao Patrimônio Social</b>	<b>(32.328.565,18)</b>	<b>(32.062.578,72)</b>
Plano de Assistência Médico-Hospitalar – PAM	(26.281.128,09)	(26.562.770,02)
Plano de Assistência Odontológica – POD	(5.899.890,31)	(5.110.704,60)
Plano de Assistência à Saúde – ASCP	245.841,55	42.930,93
Programa de Prevenção	(393.388,33)	(432.035,03)

As Notas Explicativas são parte Integrante das Demonstrações Contábeis

# DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO – DVA

## EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(Valores em R\$)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A CABERGS – Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul – é uma operadora de planos de saúde, instituída em 01/01/1998, registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) sob nº 307319 com sede em Porto Alegre, Rio Grande do Sul. É uma associação de direito privado, de fins assistenciais, sem finalidade lucrativa, tendo como objetivo: instituir e administrar planos e programas de assistência à saúde destinados aos seus associados e dependentes inscritos; desenvolver programas e ações objetivando a promoção da saúde e a prevenção de doenças de sua população atendida; executar políticas de saúde preconizadas por suas associadas patrocinadoras, mediante convênio específico, bem como serviços assistenciais concedidos pelas patrocinadoras.

A CABERGS opera Planos de Assistência à Saúde na modalidade de autogestão, mantidos através de contribuições dos associados, das patrocinadoras e de receitas de investimento do seu patrimônio.

São Associadas patrocinadoras da CABERGS: o Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., Fundação Banrisul de Seguridade Social, Banrisul Cartões S.A., Banrisul Armazéns Gerais S.A., BADESUL Desenvolvimento S.A.– Agência de Fomento/RS, Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre e a própria CABERGS.

### 2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### 2.1 Base de Apresentação

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 dezembro de 2014 foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76 – alteradas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, nas normas estabelecidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

A demonstração do fluxo de caixa foi elaborada pelo método direto, de acordo com o modelo padrão estabelecido pela ANS. Assim, a conciliação pelo método indireto está demonstrada na nota explicativa nº 26.

#### 2.2 Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela entidade estão descritas a seguir:

##### 2.2.1 Apuração do Superávit/Déficit

A apuração do superávit ou déficit é realizada obedecendo ao regime contábil de competência, observados os seguintes critérios:

a) As receitas de contraprestações efetivas com operações de assistência à saúde são reconhecidas no efetivo período de cobertura do risco.

b) Os eventos indenizáveis são apropriados à despesa com base na data de apresentação das guias de serviços médico-hospitalares e odontológicos.

c) São constituídas provisões técnicas, com o objetivo de reconhecer as obrigações avisadas e não avisadas, decorrentes das operações de planos de assistência à saúde, nos termos da regulação em vigor.

### **2.2.2 Estimativas Contábeis**

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

### **2.2.3 Disponível**

Inclui caixa e saldos positivos em conta banco movimento (vide nota explicativa nº 3).

### **2.2.4 Aplicações Financeiras**

As aplicações financeiras estão reconhecidas pelo seu valor justo (vide nota explicativa nº 4).

### **2.2.5 Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde**

Essas operações são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e apropriadas à conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de planos de assistência à saúde, pelo seu período de cobertura. A provisão para perdas sobre créditos de contraprestação efetiva é constituída sobre valores a receber de beneficiários com títulos vencidos há mais de 90 dias, para planos coletivos (vide nota explicativa nº 5).

### **2.2.6 Créditos de Operações de Assistência à Saúde Não Relacionada Com Planos de Saúde da Operadora**

Essas operações são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos dos créditos por serviços não relacionados aos planos de saúde, em contrapartida à conta de receitas com outras atividades. A provisão para perdas sobre créditos com operações com outras atividades é constituída para os valores vencidos há mais de 90 dias (vide nota explicativa nº 6).

### **2.2.7 Investimentos**

São representados por participação em empresa controlada, avaliada pelo método da equivalência patrimonial, reconhecida no resultado do exercício como receita patrimonial (vide nota explicativa nº 10).

### **2.2.8 Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição e formação. A depreciação é calculada pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas dos bens (vide nota explicativa nº 11).

### **2.2.9 Intangível**

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico (vide nota explicativa nº 12).

### 2.2.10 Outros Ativos e Passivos – Circulantes e Não Circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a entidade possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

### 2.2.11 Provisões Técnicas

São calculadas com base em metodologia estabelecida pela RN ANS nº 209/09 e suas alterações.

Eventos a Liquidar – são calculados com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde, efetivamente recebidas pela entidade, conforme estabelecido pela ANS.

PEONA – Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – foi constituída integralmente, com base em metodologia estabelecida pela ANS (vide nota explicativa nº 13).

## 3. DISPONÍVEL

	Exercício	
	2014	2013
Caixa	9.046,03	5.682,43
Bancos conta movimento	174.794,97	219.716,08
<b>Total</b>	<b>183.841,00</b>	<b>225.398,51</b>

## 4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

### a) Vinculadas a Provisões Técnicas

	Exercícios	
	2014	2013
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	17.323.896,79	7.668.347,49
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	0,00	7.242.320,94
<b>Subtotal</b>	<b>17.323.896,79</b>	<b>14.910.668,43</b>

## b) Não Vinculadas (livres)

	Exercícios	
	2014	2013
Fundo Invest. Banrisul-CABERGS Multimercado	234.174.247,31	200.625.782,96
Fundo Invest. Imobiliário - FII - Novas Fronteiras	1.805.713,06	1.755.116,17
Fundo Invest.-FI Renda Variável-Rio Bravo SMC	4.730.301,64	4.971.813,11
Ações	7.559.711,10	7.551.198,60
(-) Provisão para Desvalorização	(3.647.045,14)	(1.637.067,75)
<b>Subtotal</b>	<b>244.622.927,97</b>	<b>213.266.843,09</b>
<b>TOTAL</b>	<b>261.946.824,76</b>	<b>228.177.511,52</b>
Curto Prazo	239.892.626,33	222.277.837,23
Longo Prazo	22.054.198,43	5.899.674,29
<b>TOTAL</b>	<b>261.946.824,76</b>	<b>228.177.511,52</b>

A Entidade constituiu ativos garantidores com aplicações financeiras que lastreiam provisões técnicas (vide Nota Explicativa nº 13) cuja movimentação segue regras estabelecidas pela ANS.

## 5. CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Representam valores a receber relativos aos Planos de Assistência Médico-Hospitalar (PAM), Planos de Assistência Odontológica (POD) e ao Plano de Assistência à Saúde (ASCP), referentes às contribuições e às coparticipações, conforme segue:

	Exercícios	
	2014	2013
<b>Planos Médico-Hospitalares e Odontológicos</b>		
Planos Coletivos	4.071.659,79	3.689.608,01
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(690.008,33)	(651.052,42)
<b>Total líquido</b>	<b>3.381.651,46</b>	<b>3.038.555,59</b>
Curto Prazo	3.086.049,77	2.740.270,94
Longo Prazo	295.601,69	298.284,65
<b>Total líquido</b>	<b>3.381.651,46</b>	<b>3.038.555,59</b>

## 6. CRÉDITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADAS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

O saldo desse grupo refere-se a valores a receber de outras operadoras por serviços não relacionados aos planos de saúde, basicamente atendimento hospitalar a não beneficiários dos planos de saúde oferecidos pela entidade.

	Exercícios	
	2014	2013
Contas a Receber Serviços Médico-Hospitalar	467.720,32	532.132,97
<b>Total</b>	<b>467.720,32</b>	<b>532.132,97</b>

## 7. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

Refere-se ao crédito fiscal da contribuição previdenciária incidente sobre os pagamentos a autônomos, do período de 1989/1994, em decorrência das Leis nºs 7.787/89 e 8.212/91, que foram objetos da Ação Ordinária nº 94.00144563, resultando no reconhecimento do direito em compensar do montante a ser recolhido mensalmente pela Entidade, até o limite permitido por lei. Em 01-03-2006, a CABERGS ingressou com ação executória nº 2006.71.00.006490-2, na tentativa de buscar a restituição do crédito de INSS a recuperar, em substituição à decisão de compensar. Em decorrência do ingresso da ação executória, a Entidade passou a recolher mensalmente os valores devidos de INSS, não efetuando a compensação com esse crédito. O referido processo transitou em julgado em 26-04-2013, resultando na emissão da requisição de pagamento nº 140004866 pela 13ª Vara Federal de Porto Alegre, no valor de R\$ 2.443.571,98, o qual deverá ser creditado a partir de 2015, motivo pelo qual os registros foram mantidos nos exercícios de 2014 e 2013 no montante de R\$ 1.384.538,49.

## 8. BENS E TÍTULOS A RECEBER

	Exercícios	
	2014	2013
Estoque	35.678,82	34.742,85
Outros Créditos a Receber (i)	3.938.954,55	4.032.779,68
<b>Total</b>	<b>3.974.633,37</b>	<b>4.067.522,53</b>

- (i) O saldo é composto, basicamente, por valores a receber decorrentes de operações dos Programas de Auxílio-Medicamento e Convênios com Farmácias, cobrados dos Associados e Patrocinadoras no decorrer do mês seguinte, assim como o saldo do resultado de participação societária a receber da CABERGS Corretora de Seguros.

## 9. DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS

	Exercícios	
	2014	2013
Ações Cíveis	392.355,88	66.722,85
Ações Trabalhistas	319.353,52	368.362,98
Ressarcimento ao SUS	177.988,31	0,00
<b>Total</b>	<b>889.697,71</b>	<b>435.085,83</b>

## 10. INVESTIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2014, os investimentos na empresa controlada direta Cabergs Corretora de Seguros Ltda. estão assim representados:

	Exercícios	
	2014	2013
Capital Social	11.500,00	11.500,00
Participação	99,90%	99,90%
Patrimônio Líquido	11.500,00	11.500,00
Participação da Controladora	11.488,50	11.488,50
Saldo Contábil Final	11.488,50	11.488,50
Resultado de Equivalência	6.347.931,29	5.553.003,86
<b>Total</b>	<b>11.488,50</b>	<b>11.488,50</b>

## 11. IMOBILIZADO

	Taxa Anual de Depreciação%	Custo	Depreciação Acumulada	Exercícios	
				2014	2013
Imobilizado de Uso Próprio – Não Hospitalares/Odonto.	10 a 20	1.729.053,51	(854.220,53)	874.832,98	521.881,25
Imobilizações em Curso		0,00	-	-	296.058,89
<b>Total</b>		<b>1.729.053,51</b>	<b>(854.220,53)</b>	<b>874.832,98</b>	<b>817.940,14</b>

No exercício de 2014, a entidade efetuou, internamente, estudos para verificar a possibilidade de determinar novos prazos de vida útil dos bens integrantes do ativo imobilizado, consequentemente, novas taxas de depreciação, conforme previsto no CPC-27 – Ativo Imobilizado.

Como resultado desse estudo, a administração da Entidade decidiu por não alterar os prazos estimados de vida útil e as taxas aplicadas até o momento.

## 12. INTANGÍVEL

				Exercícios	
				2014	2013
	Taxa Anual de Amortização - %	Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Vida útil definida Sistemas de Computação	20	1.017.862,42	(260.173,28)	757.689,14	569.502,26
<b>Total</b>		<b>1.017.862,42</b>	<b>(260.173,28)</b>	<b>757.689,14</b>	<b>569.502,26</b>

## 13. PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

	Exercícios	
	2014	2013
Provisão para Eventos a Liquidar para o SUS (i)	2.532.761,54	1.605.456,90
Provisão para Eventos a Liquidar Outros Prestadores	4.606.790,48	3.288.161,04
Serviços Assistenciais – Assist.Médica/Odontológica (ii)		
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados	9.375.150,96	7.881.926,54
PEONA – Assistência Médica/Odontológica (iii)		
<b>Total Geral</b>	<b>16.514.702,98</b>	<b>12.775.544,48</b>

- (i) A entidade tem registrado nessa conta eventos referentes a ressarcimentos de despesas médicas ao SUS.
- (ii) Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos, cujo registro contábil é realizado pelo valor integral informado pelo prestador ou beneficiário no momento da apresentação da cobrança à entidade.
- (iii) Provisão para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados, constituída com base em cálculo definido pela ANS na RN nº209/09, a qual está registrada integralmente.

Adicionalmente, a entidade está sujeita às seguintes exigências estabelecidas pela ANS na RN nº 209/10:

- a) Patrimônio Mínimo Ajustado:** valor mínimo para operar no mercado de planos de saúde, determinado pela ANS, o qual é calculado com base na região de oferecimento e do segmento da entidade. A entidade está com patrimônio líquido ajustado superior a esse limite.
- b) Margem de Solvência:** a entidade deve manter patrimônio social ajustado, superior a 20% das contraprestações líquidas dos últimos doze meses, ou 33% da média anual dos eventos indenizáveis líquidos dos últimos 36 meses, dos dois o maior. O prazo máximo permitido para sua adequação é dezembro de 2022, na proporção cumulativa mínima de 41% em dezembro de 2014. Até 31 de dezembro de 2014, a entidade possui margem de solvência e patrimônio social ajustado superior ao valor apurado, com base nesse critério.

- c) **Ativos Garantidores:** as provisões técnicas de curto e longo prazo exigem a constituição de garantias financeiras a serem mantidas de acordo com as regras estabelecidas pela RN ANS nº 159/07. A entidade possui lastro suficiente para garantir todas as provisões técnicas constituídas.

#### 14. PROVISÕES PARA AÇÕES JUDICIAIS

	Exercícios	
	2014	2013
Provisões Judiciais (i)		
Provisões Cíveis	777.616,96	474.301,18
Provisões Trabalhistas	648.359,16	709.478,26
<b>Total Provisões Judiciais</b>	<b>1.425.976,12</b>	<b>1.183.779,44</b>

	Movimento	
	2014	2013
<b>Saldo Exercício 2013</b>	<b>474.301,18</b>	<b>709.478,26</b>
Constituição	299.000,00	145.000,00
Baixas	(69.310,03)	(253.970,42)
Atualização Monetária	73.625,81	47.851,32
<b>Saldo Exercício 2014</b>	<b>777.616,96</b>	<b>648.359,16</b>

- (i) Provisão com Risco de Perda Provável  
A entidade constitui provisão com base na opinião de seus assessores jurídicos. Com isso, a entidade provisiona a totalidade dos processos classificados com risco de perda provável, a qual considera suficiente para cobrir eventuais perdas processuais.

#### Provisão com Risco de Perda Possível

A entidade também possui processos cujas expectativas de perda são classificadas como possíveis, na opinião de seus consultores jurídicos. A entidade não provisiona os valores envolvidos nesses processos, porém os divulga, conforme segue:

	Exercícios	
	2014	2013
Trabalhistas	555.000,00	265.000,00
Cíveis (i)	637.500,00	762.200,00
<b>Total</b>	<b>1.192.500,00</b>	<b>1.027.200,00</b>

	Movimento	
	2014	2013
<b>Saldo Exercício 2013</b>	<b>762.200,00</b>	<b>265.000,00</b>
Constituição	-	290.000,00
Baixas	(124.700,00)	-
<b>Saldo Exercício 2014</b>	<b>637.500,00</b>	<b>555.000,00</b>

- (i) As principais ações estão relacionadas a reclamações de beneficiários sobre coberturas dos planos e programas.

#### 15. TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

	Movimento	
	2014	2013
INSS	525.766,40	442.281,27
FGTS	72.697,50	61.205,68
PIS	11.686,90	10.016,17
IR/ISS/PIS/COFINS/INSS Retidos	315.871,20	282.381,41
Outros Impostos a Recolher	492,60	1.809,03
<b>Total</b>	<b>926.514,60</b>	<b>797.693,56</b>

#### 16. DÉBITOS DIVERSOS

	Movimento	
	2014	2013
Obrigações com Pessoal	1.245.868,05	1.103.498,30
Fornecedores	516.767,35	429.986,04
Programas Assistenciais/Culturais aos Participantes (i)	1.872.578,55	2.010.140,46
Outros	326.457,65	325.815,63
<b>Total</b>	<b>3.961.671,60</b>	<b>3.869.440,43</b>

- (i) São registradas nesse grupo as obrigações dos Programas de Auxílio-Medicamento e de Convênios com Farmácias, bem como as operações decorrentes do convênio com a Patrocinadora Banrisul.

## 17. PATRIMÔNIO SOCIAL

### 17.1 Patrimônio Social

O Patrimônio Social da entidade é composto por fundos segregados de acordo com os regulamentos dos planos e programas, conforme quadro abaixo:

Descrição	Patrimônio Social
Plano de Assist. Médico-Hospitalar (PAM)	196.706.622,06
Plano de Assist. Odontológica (POD)	23.430.724,40
Programas de Prevenção	1.978.492,03
Plano de Assistência à Saúde (ASCP)	154.447,69
<b>Total</b>	<b>222.270.286,18</b>

### 17.2 Ajuste de Avaliação Patrimonial

Representa o registro do ajuste de desvalorização de Títulos de Renda Variável, mencionado na nota explicativa nº 4.

	Movimento	
	2014	2013
Desvalorização de Títulos de Renda Variável	(3.734.798,93)	(1.637.067,75)
<b>Total</b>	<b>(3.734.798,93)</b>	<b>(1.637.067,75)</b>

### 17.3 Superávit/Déficit do Exercício

Conforme definido no Estatuto Social da entidade, o resultado apurado foi totalmente incorporado ao patrimônio social.

Fundos	Superávit/Déficit do Exercício
Plano de Assist. Médico-Hospitalar (PAM)	26.281.128,09
Plano de Assist. Odontológica (POD)	5.899.890,31
Programas de Prevenção	393.388,33
Plano de Assistência à Saúde (ASCP)	(245.841,55)
<b>Total</b>	<b>32.328.565,18</b>

## 18. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas possuem prazos, preços e demais condições semelhantes às realizadas com terceiros, sendo as principais operações e saldos sumariados conforme segue:

	Exercícios			
	2014		2013	
Empresa	Contas a receber	Contas a pagar	Contas a receber	Contas a pagar
Cabergs Corretora de Seguros	95.200,86	-	77.672,08	-
<b>Total</b>	<b>95.200,86</b>	<b>-</b>	<b>77.672,08</b>	<b>-</b>

A Entidade compartilha a sua estrutura administrativa com a Cabergs Corretora de Seguros, empresa controlada. As despesas administrativas diretas e indiretas comuns são repassadas mensalmente à controlada.

## 19. CONTRAPRESTAÇÕES LÍQUIDAS

São registradas nesse grupo as contraprestações dos associados e das patrocinadoras.

	Exercícios	
	2014	2013
Assistência Médico-Hospitalar	103.037.994,92	92.227.495,37
Assistência Odontológica	7.257.898,86	6.640.739,34
<b>Total</b>	<b>110.295.893,78</b>	<b>98.868.234,71</b>

## 20. EVENTOS INDENIZÁVEIS LÍQUIDOS

	Exercícios	
	2014	2013
Assistência Médico-Hospitalar (i)	110.363.934,03	93.337.066,04
Assistência Odontológica (i)	4.140.350,44	3.890.834,70
Recuperação de Eventos/Glosas (ii)	(21.664.820,77)	(16.994.057,49)
Outras – Recuperação/Ressarc./Deduções de Eventos (iii)	(1.542.098,08)	(1.414.577,72)
Varição da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	1.493.224,42	289.152,73
<b>Total</b>	<b>92.790.590,04</b>	<b>79.108.418,26</b>

- (i) Registram-se os valores dos eventos conhecidos decorrentes de procedimentos médico-hospitalares e odontológicos prestados aos beneficiários da entidade.

- (ii) Nesse grupo são registrados os valores de coparticipação dos beneficiários em eventos de assistência médico-hospitalar, assistência odontológica e glosas.
- (iii) Valores referentes aos reembolsos do custo operacional da administração e à recuperação de custos previdenciários decorrentes da utilização, de acordo com os regulamentos dos planos e programas da entidade.

## 21. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios	
	2014	2013
Pessoal	10.275.278,09	7.765.233,47
Serviços de terceiros	914.660,07	700.239,29
Localização e funcionamento	1.332.620,06	934.772,09
Depreciação e Amortização	144.317,59	178.390,00
Tributos	115.043,71	110.624,89
Outras	284.567,20	67.485,89
<b>Total</b>	<b>13.066.486,72</b>	<b>9.756.745,63</b>

## 22. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Exercícios	
	2014	2013
<b>Outras Receitas Oper. Não Relac. Plano Saúde</b>		
Outras Receitas Oper. de Planos de Assistência à Saúde	78.554,49	458.740,51
Outras Receitas Oper. de Assist. Médico-Hospitalar	176.812,65	116.386,19
Outras Receitas (i)	28.340.317,58	24.854.529,34
<b>Total</b>	<b>28.595.684,72</b>	<b>25.429.656,04</b>
<b>Outras Despesas Oper. Não Relac. Plano Saúde</b>		
Outras Despesas Oper. C/Planos Assist. Saúde (ii)	(4.658.045,21)	(4.038.553,30)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(197.922,64)	(197.866,98)
Outras Despesas (iii)	(28.024.202,83)	(24.559.023,00)
<b>Total</b>	<b>(32.880.170,68)</b>	<b>(28.795.443,28)</b>
<b>Resultado</b>	<b>(4.284.485,96)</b>	<b>(3.365.787,24)</b>

- (i) São registrados nesse grupo as receitas de operações e os ressarcimentos de convênio com a patrocinadora Banrisul.
- (ii) São registradas nesse grupo as despesas com encargos sociais sobre eventos indenizáveis e despesas operacionais de convênios de reciprocidade.
- (iii) São registradas nesse grupo as despesas das operações de convênio com a Patrocinadora Banrisul.

## 23. RESULTADO FINANCEIRO

	Exercícios	
	2013	2014
<b>Receitas</b>		
Receita Financeira com Operações Assistência à Saúde	213.294,95	210.933,63
Receitas Aplicações Financeiras	25.788.327,09	19.450.735,84
Outras Receitas	647,98	328.510,61
<b>Despesas</b>		
Despesas Financeiras com Operações Assist. à Saúde	(174.950,36)	(116.923,18)
Outras Despesas	(1.016,83)	(965,62)
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>25.826.302,83</b>	<b>19.872.291,28</b>

## 24. SEGUROS

A entidade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As apólices estão em vigor, e os prêmios foram devidamente pagos. Em 31 de dezembro de 2014, a entidade possuía a seguinte apólice contratada com terceiros:

Item	Tipo de cobertura	Valores Segurados
Bens – Imobilizado	Incêndio e outros	R\$ 2.451.158,32

## 25. BENEFÍCIO A EMPREGADOS

A Cabergs é patrocinadora dos Planos de Benefícios de Previdência Complementar administrados pela Fundação Banrisul: Plano de Benefício Definido – PB I e FBPREV. No exercício de 2014, a Fundação Banrisul criou dois novos planos, o Saldado e o FBPREV II, destinados a receber os participantes do Plano de Benefício Definido (PB I). Em decorrência, a Entidade repassou à Fundação Banrisul o montante de R\$ 3.243.431,30 a título de incentivo à migração, sendo R\$ 138.285,44 relativo às despesas assistenciais – serviços próprios –, R\$ 1.429.590,58 como despesa administrativa e R\$ 1.675.555,28 repassado às patrocinadoras em razão dos serviços assistenciais concedidos. O total de contribuições de responsabilidade da Cabergs em 2014 foi de R\$ 550.103,54 (R\$ 555.598,89 em 2013).

## 26. CONCILIAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Conforme determinação da Agência Nacional de Saúde Suplementar, as operadoras de plano de saúde devem apresentar a Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método direto. A legislação vigente determina que elas destaquem na Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método direto a conciliação do resultado líquido na demonstração do fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais.

## 27. QUADRO AUXILIAR DO DIOPS – EVENTOS

No quadro abaixo estão apresentados, para cumprimento da Resolução Normativa nº 344/2013, os valores segregados das despesas com eventos em consultas, exames, internações, terapias, outros atendimentos ambulatoriais e demais despesas assistenciais.

### Eventos Médico-Hospitalares

Cobertura Assistencial com Preço Préestabelecido – Planos Coletivos por Adesão antes da Lei 9.656/98					
	Consultas Médicas	Exames	Terapias	Internações	TOTAL
Rede Própria	1.058.004,31	27.580,43	-	-	1.085.584,74
Rede Contratada	4.317.574,83	7.880.423,33	1.574.067,39	32.831.777,30	46.603.842,85
Reembolso	185.245,08	100.448,14	80.231,78	1.554.239,99	1.920.164,99
Intercâmbio Eventual	540.780,32	1.075.754,20	149.933,15	3.682.026,07	5.448.493,74
<b>TOTAL</b>	<b>6.101.604,54</b>	<b>9.084.206,10</b>	<b>1.804.232,32</b>	<b>38.068.043,36</b>	<b>55.058.086,32</b>

Cobertura Assistencial com Preço Préestabelecido – Planos Coletivos Empresariais pós-Lei 9.656/98					
	Consultas Médicas	Exames	Terapias	Internações	TOTAL
Rede Contratada	5.094.710,67	4.402.574,88	833.250,00	18.727.815,92	29.058.351,47
Reembolso	97.795,60	31.090,01	18.376,06	702.348,74	849.610,41
Intercâmbio Eventual	332.514,33	487.056,17	60.618,31	2.061.080,56	2.941.269,37
<b>TOTAL</b>	<b>5.525.020,60</b>	<b>4.920.721,06</b>	<b>912.244,37</b>	<b>21.491.245,22</b>	<b>32.849.231,25</b>

### Eventos Odontológicos

Cobertura Assistencial com Preço Préestabelecido – Planos Coletivos por Adesão antes da Lei 9.656/98				
	Consultas	Exames	Demais Despesas	TOTAL
Rede Contratada	70.396,36	65.429,87	703.453,71	839.279,94
<b>TOTAL</b>	<b>70.396,36</b>	<b>65.429,87</b>	<b>703.453,71</b>	<b>839.279,94</b>

Cobertura Assistencial com Preço Préestabelecido – Planos Coletivos Empresariais pós-Lei 9.656/98				
	Consultas	Exames	Demais Despesas	TOTAL
Rede Contratada	135.176,27	108.116,97	1.280.823,69	1.524.116,93
<b>TOTAL</b>	<b>135.176,27</b>	<b>108.116,97</b>	<b>1.280.823,69</b>	<b>1.524.116,93</b>

**Clóvis Renan Zago**  
Diretor-Presidente

**José Carlos Rodrigues Ledur**  
Diretor Financeiro e Administrativo

**Gilnei Silva Nunes**  
Diretor de Operações

**Décio Everaldo Braga**  
Contador CRC-RS 46.763

Aos  
Administradores, Diretores e Conselheiros da  
**CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS EMPREGADOS DO BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
Porto Alegre-RS

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da **CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS EMPREGADOS DO BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da Administração da Entidade sobre as Demonstrações Contábeis

A administração da entidade é responsável pela elaboração e a adequada apresentação dessas demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis, livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados, para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da entidade, para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS EMPREGADOS DO BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL** em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

## Demonstração do Valor Adicionado

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da administração da **CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS EMPREGADOS DO BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

## Outros Assuntos

Auditoria dos Valores Correspondentes ao Exercício Anterior

Os valores correspondentes ao exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2013, apresentados para fins de comparabilidade, foram anteriormente por nós examinados e o nosso relatório, datado de 24 de janeiro de 2014, não conteve modificações.

Belo Horizonte, 23 de janeiro de 2015

GRUNITZKY - AUDITORES INDEPENDENTES S/S  
CRC-PR N° 4552/O-5 S/RS

RICARDO LUIZ MARTINS  
Contador CRC-RS N° 036.460/O-8 T/PR S/RS

Os membros do Conselho Fiscal da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Cabergs), abaixo assinados, tendo examinado o Balanço Patrimonial dos Exercícios findos em 2014 e 2013, Demonstração do Resultado, Demonstração do Valor Abrangente, Demonstração das Mutações do Patrimônio Social, Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Direto, Demonstração do Valor Adicionado – DVA, as Notas Explicativas, bem como o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis da Grunitzky Auditores e Consultores, assinado pelo Sr. Ricardo Luiz Martins, CRC-RS nº 036.460/O-8 T/PR S/RS, datado de 23-01-2015, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 constataram que os mesmos representam adequadamente a situação econômica e financeira da Instituição, sendo, portanto, de parecer que se encontra em condições de serem submetidos ao Conselho de Administração.

Porto Alegre, 09 de março de 2015

Luis Antônio Colombo

Paulo Henrique Paludo

Neiva Izabel Dalcin Streck

## PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os membros do Conselho de Administração da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Cabergs), abaixo assinados, tendo examinado o Balanço Patrimonial dos Exercícios findos em 2014 e 2013, Demonstração do Resultado, Demonstração do Valor Abrangente, Demonstração das Mutações do Patrimônio Social, Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Direto, Demonstração do Valor Adicionado – DVA, as Notas Explicativas, bem como o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis da Grunitzky Auditores e Consultores, assinado pelo Sr. Ricardo Luiz Martins, CRC-RS nº 036.460/O-8 T/PR S/RS, datado de 23-01-2015, e, ainda, a opinião exarada pelo Conselho Fiscal da Instituição em seu Parecer, datado de 09-03-2015, aprovam as contas da Diretoria Executiva da CABERGS relativas ao exercício em referência e nos termos consubstanciados nos documentos antes mencionados.

Porto Alegre, 13 de março de 2015

Jorge Alberto Barcelos Panta

Jefferson Valente Marin

Vitor Hugo Arpini

Márcia Beatriz Guerra Dalmás

Altamir Baldin

Simone Denise Milbradt

### **Diretoria Executiva:**

Clóvis Renan Zago  
*Diretor-Presidente*

José Carlos Rodrigues Ledur  
*Diretor Financeiro e Administrativo*

Gilnei Silva Nunes  
*Diretor de Operações*

### **Conselho Fiscal**

#### **Membros Efetivos:**

Luis Antônio Colombo - *Presidente*  
Dirce Thereza Michel  
Vitor Luis Manghi

#### **Membros Suplentes:**

Ana Christina Belloc Nunes da Silva - *Substituta do Presidente*  
Paulo Henrique Paludo  
Neiva Izabel Dalcin Streck

### **Conselho de Administração**

#### **Membros Efetivos:**

Antônio Carlos Jorge Moscoso  
Vitor Hugo Arpini  
Diógenes Bonfani dos Santos  
Márcia Beatriz Guerra Dalmás  
Humberto Schwertner

#### **Membros Suplentes:**

Jorge Alberto Barcelos Panta - *Substituto do Presidente*  
Suelene Muller Lermen  
João Alberto Prado da Silva  
Altamir Baldin  
Simone Denise Milbradt  
Jefferson Valente Marin

Associada Patrocinadora Instituidora



Associada Patrocinadora Fundadora



Associada Patrocinadora por Convênio de Adesão

